O JOGO OFICIAL [Ler na 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 400 Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro – 21-22 de abril de 1951 – Sábado-domingo

80 CENTAVOS



MAC ARTHUR EM DESFILE PELAS RUAS DE NOVA YORK



UMA NOVA TAREFA

Os soldados da Polícia Militar passaram também a fazer o contrôle do trânsito nas ruas centrais, tendo sido submetido a treinamento prévio. O reforço dado pelo contingente da Polícia Militar vaio aumentar a segurança do trânsito, tanto mais que já se tornara hábito o desrespeito às faixas de segurança. Na foto, um miliciano da Polícia Militar comandando o trânsito no Largo da Carioca.

Motocicletas coloridas á frente do cortejo

CHUVA DE CONFETE E MILHÕES DE PESSOAS LOTANDO A BROADWAY

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — As 11,06 horas de ontem, o automóvel aberto do gen. Mac Arthur iniciou o percurso de mais de 30 quilômetros através desta cidade.

Tôdas as ruas e avenidas estavam superlotadas. A massa humana afluia de todos os bairros para ver o ex-comandante dos exércitos aliados na Coréia.

O carro do general vinha à frente do cortejo, que constava de 50 automóveis oficiais. Ao lado de Mac Arthur estava sentado o prefeito de Nova

CONCLUI N/. PÁGINA 3 N.º 1

Senadores brigam na estação de radio

ERAM TRÊS, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Em uma discussão difundida pela emissora desta capital, três senadores quase foram às vias de fato,

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 2

GARAGEM DE OITO ANDARES



Para solucionar o problema do estacionamento de automóveis, está sendo construido em São Paulo, à rua Santo Amaro, um edificio-garage, o primeiro a ser erguido no Brasil, com 8 andares, em duas alas, tendo cada andar dois planos com desnivel de 1,50 metros de um para o outro, ligados em rampas da forma que o acesso entre dois andares é feito em duas faces, subindo e descendo em duas rampas. A garage custará 13 milhões de cruzeiros. Terá também um completo pôsto de serviço. Na foto, a fachada da garage central, cuja construção está quase terminada.

NÃO HAVERA' FUZILAMENTOS

O Partido Comunista do Brasil critica a literatura e as artes

O Comité Central do Partido Comunista está ultimando um pronunciamento oficial sôbre a literatura e as artes no Brasil. Nesse documento, o pintor Candido Portinari será censurado pela pri-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 3

ZÉ PRAXEDES: "Um vaqueiro vem ao Rio"

POETA VAQUEIRO

Os versos e as andanças de Zé Praxede

A dispois levaro ela
Sem tê de mim compaixão!
Levaro Maria dentro
Da redinha de algodão
Pruquê dejunto de pobre
Num se carrega em caixão.

A poesia de José Praxedes Barreto, ou seja, Zé Praxedes, o poeta vaqueiro, é diferente da de Catulo da Paixão Cearense. Seus versos são menos liricos, mas pintam com mais sinceridade as condições de vida do sertanejo nordestino.

No próximo dia 30, Zé Pra-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 4

TIRADENTES

Ha muitas formas de morrer. Poucas, entretanto, tão gloriosas como a daquele humilde soldado José Joaquim da Silva Xavier, Tiradentes, cujo sacrificio relembraremos hoje.

Pena é que as comemorações de hoje não acompanhem, em grandeza, a significação moral e cívica de seu gesto. Mas, ao menos, nas escolas as crianças brasileiras cantarão o seu nome, e isto já é um sinal da eternidade do seu sacrificio e de sua glória.

Aprovada a indicação do sr. João Carlos Vital

Os quatro votos contrários — Falou Mozart Lago — Ainda referências ao sr. Morais

Em sessão secreta, o Senado aprovou ontem a indicação do sr. João Carlos Vital para prefeito desta capital. O resultado foi o seguinte: 44 a favor, 4 contra e 1 em branco.

O único orador foi o sr. Mozart Lago, do PSP, que embora não negasse real valor ao sr. João Carlos Vital, não concordava que o cargo de prefeito do Distrito não coubesse a um politico partidário.

ELOGIO A MORAIS

A pretexto de congratular-se com o sr. João Carlos Vital, pela expressiva votação alcançada, o sr. Epitácio Pessoa foi à tribuna

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 5

APOIO DOS PARTIDOS AO NOVO PREFEITO

Quatro bancadas cumprimentam o sr. Vital

Para cumprimentar o sr. João Carlos Vital, em virtude da expressiva manifestação do Senado em torno do seu nome para prefeito e ao mesmo tempo manifestar-lhe solidariedade, a bancada do PTB na Câmara dos

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 6



BETTE DAVIS
— *Vitória, em Cannes* —

OS VENCEDORES DO FESTIVAL DE CINEMA EM CANNES

"Milagre em Milão" e "Senhorita Júlia"

CANNES, 21 (AFP) — O Grande Prêmio do Festival Internacional do Filme, em Cannes (longa metragem), foi concedido ex-aequo a "Milagre em Milão"

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 7

O PEQUENO TRAIDOR

Logo que foi publicada nos jornais a declaração de vóto do Deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira a respeito da inserção, nos anais da Câmara, do último discurso proferido pelo Sr. Getulio Vargas, o Capitão João Dutra, filho do General Dutra, escreveu uma carta em termos violentos àquele Deputado, que, ao recebê-la, procurou imediatamente o Deputado Novelli Jr. a fim de que intercedesse junto ao Capitão Dutra e ao General seu pai justificando sua atitude. O Deputado Novelli Jr. negou-se a interceder em seu favor e lhe disse que, a seu ver, não devia procurar o General Dutra sob o risco de não ser recebido.

"Divi-Sol"

VARGAS CONSAGRADO NUMA SEITA RELIGIOSA



"Ungido do Senhor", "Cristianíssimo" e "cameleiro do deserto de homens", são algumas expressões de adoração — No Largo do Machado, dirigida pelo major Miranda, da Ag. Nacional



A seita do divinatoismo, da qual é papa o atual diretor da Agência Nacional, tendo como



catedral um apartamento do Largo do Machado, consagrou



como "ungido do Senhor" o sr. Getulio Vargas.

A seita, como é de hábito, tem deuses — e são variados. O sr.

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 8

NA CÂMARA MUNICIPAL

Pela autonomia do Distrito Federal

Plano para acabar com as enxurradas

Outras notas

E' grande o movimento dos politicos cariocas em torno da autonomia para o Distrito Federal. Na manhã de ontem a Mesa da Câmara Municipal, incorporada, fez uma visita de cortesia à Câmara dos Deputados, entrando em entendimentos para a campanha da autonomia. Na próxi-

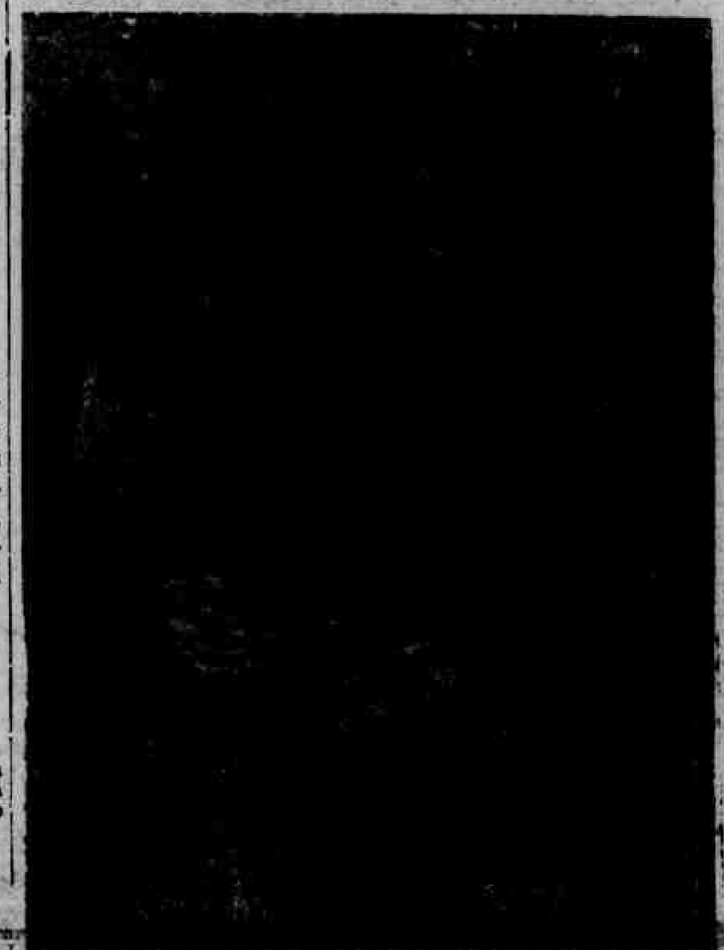
CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 9

UM ELEVADOR PARA 17 ANDARES



O edifício "Regina", na rua Alcindo Guanabara, tem 17 andares, nos quais estão instalados centenas de escritórios comerciais e consultórios de médicos, advogados e dentistas. No entanto, apesar do movimento diário de milhares de pessoas, apenas um elevador serve a todos os andares, pois quase sempre o outro está em conserto. A consequência são as filas enormes, que se estendem pelo "hall" do edifício e se derramam pela rua, obrigando aquêles que têm interesse a tratar no edifício a longas esperas.

Hom'essa!



Foi assim que o general Dwight Eisenhower recebeu a notícia da destituição do general Mac Arthur dos comandos que exercia na Ásia. O general Eisenhower recebeu a noticia quando inspecionava tropas francesas em Coblença, Alemanha. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFALQUE DA PANAIR

Decretada a prisão preventiva dos responsáveis

A Polícia procura os acusados — "Uma vitória da lei", disse o delegado Pedro P. Lemos

O juiz da 9.ª Vara Criminal, despachando nos volumosos autos do inquérito instaurado para apurar o desfalque de 26 milhões de cruzeiros na Panair do Brasil, deferiu a solicitação do delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, no sentido de ordenar a prisão preventiva dos principais acusados, srs. Nelson de Almeida Cardoso e Daniel Cardoso Pimenta.

O juiz, na sua decisão, aceitou os fundamentos apresentados pela autoridade policial na sua requisição, "feita no interêsse da Justiça", decre-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 10

Gêneros apodrecendo no Paraná

POR FALTA DE TRANSPORTE

S. PAULO, 21 (Asapress). — Em uma das últimas reuniões dos representantes das comissões de preços, convocada pelo Ministério do Trabalho, o delegado do Paraná anunciou que em seu Estado estão prestes a se deteriorar dois milhões de quilos de feijão, 70 milhões de unidades de abóboras, 119 milhões de quilos de arroz e 7 milhões de quilos de cebolas, além de numerosos outros produtos, suficientes para o abastecimento do Rio e de S. Paulo.

A respeito, o sr. Antonio Rodrigues Filho, presidente em exer-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 11

Prezado leitor

"A Manhã" de hoje tentou justificar a sua existência, dizendo que nós aproveitamos assunto tratado por êles. A necessidade de justificação deve ser mesmo muito grande, pois escolhêram pretexto inadequado. O assunto que êles citam é a ameaça de falta de sal para os rebanhos — assunto que interessa direta e imediatamente a três setores: Cooperativa dos Produtores de Leite, Ministério da Agricultura e Instituto do Sal.

Já vê o leitor que não se trata de assunto exclusivo de "A Manhã".

De sorte que ainda estamos à espera de uma justificação de "A Manhã". Porque isso de um jornal custar 2 milhões de cruzeiros ao Tesouro Nacional para circular apenas nas redações é um pouco demais.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

A morte do presidente Carmona

Apesar da idade avançada constituiu uma surprêsa a morte do marechal Carmona presidente da República portuguesa.

Este jornal deu e está dando sôbre o assunto noticiário completo.

Agora trata-se para os portugueses sobretudo de desejar que haja eleições livres para a presidência, e que tão alto cargo seja ocupado por um homem de equilíbrio, personalidade, moderação e patriotismo. Se Portugal tiver essa sorte, ou lha permitirem ter, será mais facil a transição suave e sensata, para um régime que se situe na linha das tradições nacionais.

Cartas dos leitores

Do sr. A. Martins recebemos a seguinte carta:

"Relativamente a "Perguntas aos nossos leitores" em que nos é pedida a opinião sôbre o problema da transferência de dinheiro para Portugal, nada mais poderemos adiantar ao que é conhecido por todos aqueles que precisam mandar dinheiro às suas famílias, não só para a sua manutenção, como ainda para atender a graves enfermidades daqueles que temos a sofrer do outro lado do Atlântico.

Acresce ainda a circunstância de muitos portugueses aqui radicados, possuirem imóveis em suas terras, que representam sagradas tradições dos seus antepassados, os quais, terão de ser reduzidos a escombros com o decorrer dos tempos, pelas dificuldades que se deparam na remessa de qualquer importância para lá. Os portugueses, ao contrário de tantas outras nacionalidades, não transferem para a sua terra o que ganham no Brasil, pois, é certo que a maior parte dêles até vendem o que lá têm para aplicarem no Brasil êsses seus proventos, entretanto, não é justo que as suas famílias tenham de passar fome e tôda sorte de privações pela carência de um dispositivo que viesse estabelecer uma tolerância mais adequada à fraternidade que existe entre as duas famílias luso-brasileiras, cabendo aqui lembrar a belíssima expressão do atual presidente da República Brasileira, dizendo que os portugueses não são considerados estrangeiros no Brasil.

Obra de Assistência aos portuguêses Desamparados

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as propostas para novos sócios efetivos dos srs. Antonio Lage, proposto pelo sr João da Silva Pina; Domingos Inácio da Costa pelo sr. Augusto Gouveia Riobor; Fernando Machado Martins Carneiro pela sra. Irene Lima Machado; Joaquim da Silva pelo sr. Americo Silva; e Maria Narcisa, Manuel Gomes Abade e Alberto Gomes Rodrigues inscritos na secretaria. Passaram à categoria de remidos os socios efetivos srs. Diamantino Nogueira, Manuel Fernandes Eira e Domingos Gonçalves.

CASA DO MINHO

NOVOS SOCIOS — Foram apreciadas as propostas firmadas por Guilherme Alpoim, propondo Manuel do Nascimento e José Joaquim Pinheiro; por Antônio Pedreira, propondo Joaquim Pinto da Silva; por Manuel Esteves Cabo, propondo Alfredo Alves Cacheira; por Felipe José Nunes, propondo Nicolau Alves Pereira. A diretoria encerrou os trabalhos consignando em ata um voto de pesar, pelo falecimento de d. Maria Madalena Fonseca, a Mestra do Barreiro, e falecida em Vila Nova de Famalicão, cujo funeral foi uma verdadeira consagração às suas belas qualidades.

Cinema e teatro portugueses

Enquanto o Gabinete Português de Leitura procura novos rumos, depois da campanha de um ano desta coluna, e quando já de "palpiteiros" ou "insubordinados" passamos a ser ouvidos e respeitados, tratemos de outros assuntos de interêsse para a Colônia. Hoje queremos fazer uma referência à falta de um cinema e de um teatro portugueses no Rio, onde pudéssem os nossos filmes ser exibidos e onde os nossos artistas pudessem, a título permanente, trabalhar e realizar uma obra de aproximação entre os dois povos, útil e eficiente. Por que não se constroem êsses casas de espetáculos? Poderia e deveria êsse empreendimento ser realizado numa base comercial que representasse ao mesmo tempo um lucro para os patrícios que invertessem os seus capitais e ao mesmo tempo uma obra de sentido patriótico pois ajudaria a conhecer Portugal no Brasil. Os capitalistas portugueses aplicam grandes somas noutros ramos, e mesmo alguns nesse ramo, mas sem um objetivo definido. Por que não se pensa a sério nessa grande casa, nesse lar da arte portuguesa?

Aqui fica esta sugestão para os que pelo seu poder financeiro têm a possibilidade de o fazer. De tôdas as formas não devia considerar-se como "obra de filantropia" ou de "patriotismo" mas como uma realização comercial, de sentido comercial — não excluindo antes implicando um sentido, que seria além de obter lucros, permitir que Portugal tivesse no Rio um cinema e um teatro onde pudéssemos trazer o que por lá se faz sem subordinações nem exclusões em benefício de concorrentes mais fortes, de países mais poderosos mas nem sempre qualitativamente superiores. Cremos ter dito o suficiente.

Amar Portugal não é só recordá-lo nos fondes, mas fazer alguma coisa para que seja cada dia mais conhecido que o mesmo é dizer — mais respeitado.

Orfeão Portugal

O Conselho Deliberativo do Orfeão Portugal elegeu na sua última reunião, a seguinte diretoria:

Presidente: Manuel Fernandes da Costa; vice-presidente: Amândio Ribeiro de Lemos; 1.º Secretário: Pedro Botelho; 2.º Secretário: José da Rocha; 1.º tesoureiro: Antonio Moreira Ribeiro; 2.º tesoureiro: Newton Lamarca; 1.º procurador: Alvaro Jaminy; 2.º procurador: José Ferraz Branquinho; Bibliotecário; Nelson Soares; diretor social: João Antpnacio; diretor de esportes: Manuel Gomes; diretor de Escolas: Alcebiades de Freitas Ribeiro. Conselho Fiscal: presidente: dr. Eduardo de Almeida Dias, Juvencio Borges Perdigão e Vasco Borges de Araujo.

Atropelada

Atropelada na tarde de ontem ao atravessar a avenida Presidente Vargas, Isa Guedes, casada, de 47 anos, moradora na rua Montevidéu n. 647, negou-se a revelar o número do veículo que a colhera, alegando ser o motorista pessoa de suas relações. Sabe-se, entretanto, ter sido um ônibus da linha 39.

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

De Pelotas, Rio Grande do Sul, a sra. Alaisa Echenique de Matos, nos escreveu dizendo:

"Por sugestão do "nosso jornal" tenho idéia de formar com um grupo de pessoas amigas uma "bolsa escolar" para fornecer livros aos alunos pobres de uma determinada zona de nossa cidade. Como, porém, não temos idéia a respeito da organização da mesma, resolvi apelar para a TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de que nos empreste sua experiência e os moldes em que organizou sua Bôlsa Escolar "Nelta Pires", cuja atividade acompanho sempre.

Se possível lhe pediria que me remetesse o que conseguiu sôbre o assunto, pois o comêço do ano letivo é a fase mais difícil, que atravessa o aluno pobre e sobretudo seus pais".

Fazendo votos pela concretização dessa idéia da sra. Alaisa, já remetemos por carta as nossas sugestões e resultados das primeiras experiências quanto ao assunto.

Receberam livros mais os seguintes estudantes:

I. C. C., da Escola Técnica Rivadávia Corrêa: "Nouvelles Leçons de Français", de Henry de Lanteuil;

P. I. P., do Colégio Pedro I: "Matemática", de Ary Quintela;

N. P., do Colégio Cardeal Leme: "Lingua Latina", de Marco Aurélio Bustamante, e "English Course for Brazilian Students", de Adauto Nogueira Espindola.

Casa de Portugal

AMBULATORIO — Constata-se que o movimento dos Ambulatórios é mais intensivo às segundas, quartas e sextas-feiras, o que obriga os interessados nas consultas a maior espera. Os dias de movimento menos intensivo são às terças, quintas e sábados. Fazemos êste aviso para govêrno dos consulentes da clinica geral, dentária e enfermagem.

TELEFONES — Vimos lutando com falta de aparelhos telefonica, cujo depósito custou telefôica, cujo depósito custou cerca de trinta e dois mil cruzeiros, só será instalada de agora a 120 dias, porém a Companhia por gentileza especial, instalará no próximo dia 18 cinco aparelhos por conta do PBX.

VALORES PORTUGUESES
CARLOS QUEIROZ
EPIGRAMA

O cego deu à manivela
Da velha e triste pianola,
Que era a alegria da vila;

Mas ninguém vem à janela:
— Pois, vindo, davam-lhe esmola...
E, ocultos, podem ouví-la.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Fazendo o bonde n. 352 da linha "Estrada de Ferro-Praça da Independência", sob sua direção, correr em velocidade excessiva pela rua Senador Pompeu, o motorneiro Raimundo de Oliveira acabou por imprensar o passageiro Francisco Abelardo de Melo de encontro ao caminhão n. 7-38-29, que se achava estacionado defronte do n. 158 daquela via pública.

O motorneiro, que é solteiro, de 30 anos, residente na rua Taquari n. 49, foi preso.

Francisco, é solteiro, de 27 anos, comerciário, morando na rua dos Arcos n. 82, sofreu escoriações e contusões generalizadas, tendo sido medicado no Pronto Socorro.

SILVESTRE DESTRUIU MÁQUINAS

Zangado por ter que passar o govêrno ao sr. Arnon de Melo, o sr. Péricles Góis Monteiro mandou quebrar a marreta tôdas as máquinas do Fomento Agrícola, que funciona em Maceió, em virtude de acôrdo entre o Estado e o Ministério da Agricultura. Nos clichês, aspecto da sucata a que foram reduzidas as máquinas pela fúria de Silvestre. (Fotos TRIBUNA DA IMPRENSA).

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDE

S. PAULO (*Sucursal*) — Volta a pesar sôbre a população paulistana nova ameaça de aumento das passagens de bondes. Há pouco tempo, quando a C.M.T.C. comprou o material rodante da Light, o preço subiu de uma só vez em 300 por cento, passando de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,50. Depois dêsse aumento, que motivou a depredação dos veículos coletivos em 1.º de agosto de 1946, a C.M.T.C. tentou várias vezes obter autorização para novos acréscimos, encontrando, porém, alguns obstáculos que impossibilitaram novo golpe contra a população.

Agora, entretanto, fala-se que o próprio prefeito da cidade aconselhou a um novo aumento, sob a forma de "cobrança por secções", fato que virá prejudicar principalmente a população industrial da cidade que reside nos bairros distantes, como a Penha, Ipiranga, Santana, Casa Verde, Lapa, Pinheiros e outros.

Medida perigosa

"Pelo menos, ao que saiba, de minha parte nem uma providência sequer foi tomada no sentido de adotar-se dentro de poucos dias o critério de restrições para as operações que não sejam exclusivamente com bases em firmas comerciais, industriais, pecuaristas ou agrícolas", escreveu-nos ontem o sr. Armando de Alcântara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, contestando o nosso tópico publicado no dia 19, sob o título acima.

Mais adiante afirma o sr. Armando Alcântara: "O critério que venho adotando no desempenho da árdua função de diretor da aludida carteira tem sido, sem discrepância, o de evitar o abuso do crédito para fins meramente especulativos. Felizmente, pelo que tenho podido observar, no curto período de minha gestão, a febre de especulação verificada nesta capital sofreu sensível, se não mesmo total declínio, nos últimos dias. O meu trabalho, agora, se reduz a assistir aos casos de "debilidade financeira" de alguns elementos menos avisados. A convalescença pode ser demorada, mas, nem por isso, deixará de ter, de minha parte, as atenções e cuidados indispensáveis, visando, como se faz mister, o interêsse coletivo e a pequena economia drenada, pela confiança dos depositantes, para os estabelecimentos bancários locais".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

De publicação do despacho que deferiu o pedido de concordata preventiva da "Unileite" União Transportadora de Leite S. A. na forma abaixo: "Unileite União Transportadora de Leite S. A. com sede nesta cidade, à rua Sotero dos Reis n. 89, com o comércio de Transporte de Leite, alegando desequilíbrio financeiro em virtude de concorrência de outra que lhe prejudicou em quase 50% na distribuição do leite, e para evitar a declaração de sua falência que por certo acarretaria danos aos seus credores, vem, com fundamento nos arts. 156 e seguintes da Lei de Falências, propor aos seus mesmos credores uma concordata preventiva, com o pagamento de 60% por saldo dos respectivos créditos, em 4 prestações semestrais, de igual valor, vencíveis a 6, 12, 18 e 24 meses a contar da data em que for homologada a concordata, oferecendo como garantia da mesma todo o seu ativo discriminado nos documentos anexos. A requerente junta documentos exigidos por lei, pelo que defiro o pedido de processamento, ordenando que fiquem suspensas todas as ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata; marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e nomeio comissária a Cooperativa Central dos Distribuidores de Leite Ltda. que assinará o respectivo têrmo. Façam-se as publicações de lei. Rio de Janeiro, 19 de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — José Monjardim Filho. Está conforme. O Escrivão. — Isauri de Carvalho Camara.

Já está nas bancas de jornais
A SITUAÇÃO
HEBDOMADARIO NOTICIOSO-POLITICO

SEU TRIBULINO trabalha de garção — por HILDE WEBER

Impraticavel transformar a polícia em repartição arrecadadora

Segundo declarações de um dos membros da Comissão de Reestruturação da Policia Civil, é impraticável a idéia da criação dos Tribunais Especiais e da criação de impostos a serem cobrados pela Policia, que seriam destinados ao custeio da reforma do DFSP.

Isso porque — argumentou o declarante — a adoção das inovações afetaria até a Constituição, como no caso da cobrança de imposto sôbre diversões, da alçada somente municipal.

Quanto ao Código de Processo Penal, é uno para todo o país, e inovações teriam de ser de caráter nacional. E concluiu o nosso informante:

"Como vamos criar tribunais especiais, para rapidez e desobstrução da execução da Justiça nos Estados em que o problema não existe?"

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 33 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711
Diariamente das 8 às 19 hs.

PEQUENAS NOTICIAS

Está expondo suas aquarelas em Ribeirão Preto o pintor português Jorge Malheira.

— * —

Portugal oferecerá uma estátua de Bartolomeu Dias à União Sul Africana.

— * —

A Rádio Bandeirante, de São Paulo, apresentou a peça do teatro escrita pelo português Marcelino Mesquita: "Envelhecer".

— * —

A poetisa galega Rosalia de Castro vai ter um monumento em Lisboa.

— * —

Encontra-se em Macau uma delegação da Cruz Vermelha.

— * —

Portugal liberou a importação de automóveis provenientes da Europa Central.

A MARCHA DA SÊCA

Milhares de pessôas atingidas pela calamidade

Faltam recursos às prefeituras — Declarações do sr. Aristófones Fernandes, prefeito de Santana do Matos

— "A situação do município de Santana do Matos, do qual sou prefeito constitucional, é de extrema miséria. Sendo o segundo em extensão territorial no Rio Grande do Norte, vivendo a sua população, quase tôda, da cultura de cereais, algodão e criação de gado, está incluido na zona mais atingida pela sêca dêste ano", declarou-nos, ontem, o sr. Aristófones Fernandes, que se encontra no Rio.

"Há milhares de pessoas desempregadas, centenas de famílias sem pão, e o município não dispõe de meios financeiros para atender à grave emergência. Iniciei, como medida transitória, a limpeza da cidade e distritos, os reparos nas estradas, e o cêrco do açude "Alecrim" para atender às necessidades mais urgentes. Mas, não temos recursos para manter tais serviços.

Eis porque, encontrando-se nesta capital o governador do Estado, sr. Dixsept Rosado, fiz-lhe uma minuciosa exposição, apelando para que o Estado ajudasse o município no socorro à população.

S. Excia., que aqui se encontra tratando de iguais interêsses, no plano federal, assegurou-me a execução de providências capazes de minorar os efeitos da calamidade, até que o Govêrno Federal determine a realização de obras incluidas no plano apresentado ao sr. presidente da República pela bancada federal do Rio Grande do Norte.

Antes mesmo de regressar ao Estado, já transmiti ao vice-prefeito a palavra do Governador, que, com tôda boa vontade, prontificou-se a, reassumindo o Govêrno, fornecer os recursos para os serviços iniciais."

Atropelado pelo ônibus

Um desconhecido foi atropelado na rua Mariz e Barros em frente ao Hospital Gaffré Guinle pelo ônibus de chapa n. 8-17-01, da linha 106 "Lins de Vasconcelos-Urca".

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi êle para o Pronto Socorro — onde ficou internado depois dos curativos. Por um cartão encontrado em suas vestes, parece tratar-se de José Machado de Oliveira ou José Paulo de Oliveira, presumindo-se morar na rua Bomfim, no Parque do Arará. A polícia do 15.º Distrito está investigando.

Furtado em 110.000 cruzeiros

O construtor Cesar Augusto Lourenço, português, casado, de 45 anos, morador na rua Piraguá n. 563, queixou-se na delegacia do 24.º Distrito de ter sido furtado em 110.000 cruzeiros que guardava na gaveta do camiseiro. Suas desconfianças recaem sôbre seu vizinho, Jorge Domingos de Miranda, visto êle frequentar a sua casa constantemente e ter-se sumido logo após a descoberta do roubo.

Escorregou e quebrou a cabeça

Quando passava pela rua Sacadura Cabral, em frente ao n. 178 o ajudante de caminhão Manoel Cassiano, solteiro, de 34 anos, escorregou, caiu e fraturou o crânio.

A vítima, que mora num barracão s/n do Morro da Casa Branca, na Tijuca, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Quer ser escrivão de polícia?

O chefe de Polícia criou na Escola de Polícia o "Curso de Escrivão" destinado a habilitar candidatos, policiais ou estranhos à Repartição.

Pelo edital de inscrição o cargo é privativo a pessoas do sexto masculino, de idade compreendida entre 20 e 30 anos, exigindo-se prova de seleção, excluida para os portadores de títulos de escola superior, e atestado de bons antecedentes.

A exclusividade de inscrição para os homens é uma inovação, pois até agora o DASP aceitava candidatos do sexo feminino nos concursos para escrivão de polícia, tendo sido habilitadas, e estão em exercício, três senhoras.

Queda de trem

Mário Fachil, solteiro, de 14 anos, morador na rua Casapió n. 479, em Olaria, caiu de um trem da Leopoldina quando viajava na plataforma entre as estações de Bonsucesso e Ramos.

Com fratura do braço e do ante-braço direitos, foi êle internado no Hospital Getulio Vargas.

POR VIA MARITIMA
Preços desde Cr$ 2.600,00
PROXIMAS PARTIDAS
Argentina Star — Dia 26-4-51
Presidente Peron — Dia 28-4-51
Lavoisier — Dia 23-4-51
Passagens Marítimas e aéreas para PORTUGAL, aos preços oficiais das companhias.
Tratamos de toda a documentação gratuitamente
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 — TEL. 43-6943

Viaje como nunca!...
NOS CURTISS DE LUXO
Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.
Serviços Aéreos VARIG
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 — rede interna

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
às 2.as, 5.as e sabs. de 2 às 6 horas
Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel. 32-6331.

Vozes da Cidade

Por denuncia apresentada ao presidente da República, foi afastado da chefia do gabinete do presidente do IPASE o sr. Aluisio Gonçalves de Melo, nomeado há cerca de dois meses, para aquela função, pelo sr. Otacílio Gualberto.

O inquérito prende-se, conforme consta naquela autarquia, a irregularidades apontadas há dias pelo sr. Hilton Guedes Pereira, funcionário da casa. O sr. ministro do Trabalho também teve ciência do que está ocorrendo no IPASE.

— • —

O sr. Ademar de Barros solicitou ao presidente da República que para a vaga do Supremo Tribunal do ministro Laudo de Camargo fosse indicado o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado. Justificando sua pretensão, diz o sr. Ademar de Barros que o sr. Laudo de Camargo era o único Ministro paulista e por conseguinte devia caber àquele estado essa vaga. Tudo mostra, porém, que o nome a ser indicado pelo presidente da República é o do desembargador Nelson Hungria, candidato ao coronel Benjamin Vargas.

— • —

Com a vaga de presidente do Supremo ao ministro Laudo de Camargo, de acôrdo com a tradição deveria ser eleito o atual vice-presidente, ministro Barros Barreto. Acontece que a maioria dos Ministros tende no sentido de eleger o Ministro José Linhares para Presidente. Neste caso, o sr. Barros Barreto renunciará à vice-presidência.

— • —

O sr. Antonio Gallotti, vice-presidente da Cia. Telefônica Brasileira, determinou que fossem cancelados todos os pedidos de prioridade para telefones requeridos pelo Gabinete do ex-presidente da República e do ex-Prefeito do D. Federal. De agora em diante só serão atendidos os pedidos de prioridade firmados pelo novo Prefeito, sr. João Carlos Vital.

— • —

O general Mendes de Morais telefonou umas dez vezes ao sr. Lourival Fontes, pedindo-lhe que conseguisse do sr. Vargas mantê-lo na Prefeitura.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

— PUBLICIDADE —
GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising Publicidade, S. A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Antonio Augusto Morgado.

Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar
AVISO
A COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇUCAR tem a satisfação de comunicar ao público que, tendo terminado o serviço de mudança dos cabos entre a Praia Vermelha e o morro da Urca, devidamente autorizada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, reiniciar, hoje, dia 21, o tráfego nas suas linhas aéreas entre a Praia Vermelha e o pico do Pão de Açucar.
Aproveita a oportunidade para vir a público agradecer às autoridades, à imprensa e às radiodifusoras, a sua cooperação no restabelecimento dos seus serviços, lembrando, outrossim, que as suas instalações, cuja solidez e segurança ficaram demonstradas no acidente de 20 de fevereiro p. p., constituem uma das grandes obras da engenharia nacional que proporcionou ao nosso país um dos maiores centros de atração de turismo do mundo.
Rio de Janeiro, 21 de abril de 1951.
A ADMINISTRAÇÃO

...ANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

...A MAC ARTHUR

O general Douglas Mac Arthur ocupa quase só por si as ...njoes mundiais. E' necessário porém considerar que não é tanto Mac Arthur, mas os problemas que êle suscita, que êle formula ou sugere, e êsses são os da estrategia do Ocidente em face da Rússia. Neste sentido é legitima tôda a atenção dedicada ao "caso Mac Arthur".

DISCORDANCIAS E NUANCES

1 — Mac Arthur desejava ser autorizado a bombardear as bases chinesas donde partem os ataques e abastecimentos às tropas comunistas que combatem na Coréia. O Departamento de Estado e o Pentágono (ao contrário do que afirmou Mac Arthur no Congresso norte-americano) não querem arriscar uma guerra com a China, e neste momento com a Rússia. Entre a Russia e a China há um pacto de assistência mútua que Mac Arthur deliberadamente resolveu esquecer

2 — Mac Arthur desejava bloquear as costas chinesas, e partindo do principio que a China está esgotada, permitir a apoiar uma ação das tropas nacionalistas de Chang Kai Shek contra o continente.

Portanto, se as duas partes estão de acôrdo em que Formosa não caia nas mãos dos comunistas, Mac Arthur desejava transforma-la numa base de guerra imediata contra Pequim. O Departamento de Estado, apenas numa base de segurança para os Estados Unidos.

3 — Embora concordando em que não se deve dar preferência exclusiva nem à Asia nem à Europa, Mac Arthur porem enamorou-se do Oriente, talvez porque se encontrava no comando das tropas norte-americanas nessa região do mundo. Por isso lutou por uma guerra imediata contra a China, apoiado no fantasma Chang Kai Shek, e que acabaria envolvendo e desgastando a maior parte dos recursos militares dos Estados Unidos.

Alem disso, o Departamento de Estado sabe que sem o fortalecimento do Pacto do Atlântico e particularmente do rearmamento da Alemanha, a guerra imediata significaria uma serie de derrotas "preliminares", a ocupação da Europa e um desequilibrio de poder perigoso. Não se trata de preferência a Europa, mas de não perder um dos maiores trunfos na possivel guerra com a Russia. Teòricamente de acôrdo com o Departamento de Estado, em que deve haver uma estrategia global, Mac Arthur na prática rompeu o principio e ameaçava em última análise fazer o jôgo da Rússia com suas precipitações, visão do problema do ângulo puramente oriental.

MAC ARTHUR NO CONGRESSO

O general Douglas Mac Arthur apareceu no Congresso em meio a uma encenação teatral. O indiscutivel herói da passada guerra tem uma certa tendencia para os gestos e frases teatrais. Já na Coreia, com certa ingenuidade empolada prometera aos soldados norte-americanos que passariam o Natal em casa. Neste aspecto além de teatralidade revelou ignorância dos acontecimentos. Quando praticou indisciplinas e obrigou Truman a deslocar-se à ilha de Wake, e também, na rebelião contra o Estado Maior em Washington, que obrigou o chefe supremo da Fôrça Aerea general Horst Vandenberg ir a Toquio parece ter havido cenas de amuo, e de ameaças de exclamações e silêncios mais próprias do palco do que de uma reunião dessa importância.

Mac Arthur foi ouvido no Congresso entre aclamações freneticas dos republicanos que fizeram dêle a mascote do partido e algumas aclamações também dos democratas que não podem esquecer os serviços que na realidade prestou aos Estados Unidos e aos aliados no Pacifico. Acima de tudo, o discurso do general que se apresentou com "humildade e orgulho", contraponto muito cênico, foi a defesa dos seus pontos de vista. Ja vimos as discordâncias entre êle e o Departamento de Estado, mas teòricamente quando fala de manter o contrôle do conjunto de ilhas e arquipélagos do Pacifico e de uma politica global e não restrita — tôda a gente está de acôrdo. No dominio puramente abstrato, muitas das aclamações a Mac Arthur poderiam ter sido dadas a Acheson — porque Mac Arthur teve o cuidado de manter-se em linhas muito gerais. As divergencias começam ao dar-se conteudo à sua forma campanuda. Há, porém, um ponto em que o general foi explicito quando afirmou que o Pentágono participava dos seus pontos de vista. Precisamente neste ponto, o mais importante, Mac Arthur foi tão imprudente como em muitas das suas afirmações e comunicados de guerra da Coreia. Os chefes do Pentagono e que aconselharam a Truman a sua destituição. Ainda recentemente Osmar Bradley fez declarações que constituiram por antecipado uma resposta a esta pretensão de Mac Arthur. Hábil na intriga, como provou ao levar Truman no ano passado a demitir Johnson, tenta nesta passagem atirar os chefes militares contra o poder civil. Se nenhuma novidade deu como militar na Coreia, como politico mostra-se um hábil estrategista. Mas a fôrça que levou Truman a destitui-lo de todos os comandos levará o presidente a mantê-lo em respeito. De outra forma seria o começo de uma era militarista nos Estados Unidos ou seja a perda dos seus aliados e a derrota.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

York, Vincent Impellitteri. A sra. Mac Arthur, seu filho e a sra. Impellitteri seguiam no segundo carro.

Precedido por 86 policiais montados em motocicletas vermelhas, o automovel subiu lentamente a "Park Avenue", onde as lojas, como as das outras partes da cidade, estavam enfeitadas com bandeirolas e cartazes desejando as boas-vindas ao general.

Em tôda a extensão do desfile uma chuva de confetis improvisados, não cessou de cair sôbre o cortejo.

Para atingir o "Times Square" o cortejo atravessou a "Avenida das Américas", onde 32 aspirantes da Marinha venezuelana, prestaram continência.

As 12,30 horas a guarda de motocicletas do general entrou na Broadway para subir essa grande arteria, onde se calcula que mais de 1 milhão de pessoas estavam reunidas. ...zenas de milhares de antigos combatentes, soldados, aviadores e funcionários municipais, se juntaram ao desfile até a praça da Prefeitura, onde o general foi recebido oficialmente pelo prefeito Impellitteri.

Segundo cálculos fornecidos pela Prefeitura de Policia, ... 7.500.000 pessoas postaram-se ao longo do percurso seguido pelo general, o que implica dizer que numerosos admiradores de Mac Arthur vieram das cidades visinhas, pois a cidade de Nova York não tem mais de 7.500.000 habitantes.

FALA MAC ARTHUR

NOVA YORK, 21 (AFP) — Pouco antes das 13 horas, de ontem, o cortejo do general Mac Arthur chegou a Prefeitura. A multidão estava tão densa que os policiais, para a conter, foram obrigados a organizar uma cadeia humana, dando-se as mãos.

O Prefeito entregou ao general uma medalha de ouro e um pergaminho, rendendo homenagem aos seus "distinguidos e excepcionais serviços".

O general respondeu:

Nova York é a maior cidade do mundo. Que emoção por revê-la novamente! E' a prova viva do fato de que todas as raças da terra podem viver

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

quando tratavam da politica do general Mac Arthur.

O senador republicano da Indiana, sr. Capehart, cuja estatura é imponente, expulsou do estúdio o jovem democrata do Minnesotta, sr. Humphrey, após uma troca de expressões pouco delicadas.

O senador Capehart, tentou agredir também o senador, democrata de Nova York, sr. Lehaman, que tentou separar os adversários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

meira fase da sua pintura, o escritor Graciliano Ramos será acusado de defender certas posições "capitulacionistas" e até o escritor Jorge Amado será criticado por usar palavrões em suas obras.

Em compensação — o Partido acredita em "happy ends" — o painel de Portinari em que Tiradentes tem o rosto de Prestes é elogiado. O sentido social da obra de Jorge Amado é exaltado, e o Partido confessa piamente que acredita que Graciliano Ramos tem possibilidades de melhorar.

Entre os antigos, Lima Barreto é encarado como um precursor da literatura revolucionária no Brasil.

Lima Barreto não fará autocritica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

e fez o elogio do general ... de Morais.

O sr. Mozart Lago também se manifestou favoravelmente ao ex-general-prefeito.

OS VOTOS

Segundo se admitia no Senado, os votos contrarios foram dos senhores Euclides Vieira (S. Paulo), Luiz Lopes Varela, substituto do sr. Kerginaldo Cavalcante (Rio G. do Norte), Olavo de Oliveira, do PSP, e o sr. Landulfo Alves, do PTB baiano.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 124 - Tel. 22 ...

em conjunto. Volto depois de ter visto um exemplo semelhante na luta pela unificação da Coréia, onde homens de raças diferentes combatem, lado a lado, e dos quais muitos são vossos filhos".

APAGADO TEMPORARIAMENTE



No dia em que o Senado argentino aprovou o ato de desapropriação de "La Prensa", o edificio do jornal apresentava êste aspecto. As bandeiras nas janelas comemoram o "Dia das Américas", mas os cartazes na parede são retratos de Peron e Eva. — (Radiofoto A.P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

4 mil horas de bordado para um vestido de noiva

PARIS, 21 (AFP) — Por via aérea chegará ao Egito o vestido de noiva da futura rainha egipcia.

Criado por Germaine Lecomte, a toilette nupcial exigiu quatro mil horas de bordado, ou sejam, dois anos de trabalho para uma unica operária que trabalhasse quarenta horas por semana.

Trinta vestidos e acessórios, que compõem o enxoval da noiva seguirão por um avião da "Air France" e procedentes da mesma casa de alta costura.

A própria Germaine Lecomte irá ao Cairo a fim de apresentar as suas crianções à futura Rainha. O casamento será no dia 6 de maio.

Já deu mais de vinte litros de sangue

O sr. Harry R. Stekel, de 59 anos, assistente do controle de horários da Pan American World Airways em Miami, é um doador de sangue verdadeiramente fecundo: acaba de completar sua 40.ª doação.

O sr. Stekel começou a dar sangue em benefício da ciência no ano de 1944, movido por sentimentos patrióticos. O total de sua contribuição se eleva, até esta data, a mais de vinte litros.

"Dar sangue para mim constitui um ato banal, periódico e tão simples como cortar o cabelo — declarou Harry Stekel.

Em certa ocasião, sai do hospital após a doação e fui cortar a grama do meu jardim."

Harry Stekel é um dos doadores mais conhecidos. Suas contribuições têm sido em favor da Igreja Cristã de Forest Park, da qual é membro, do Hospital Infantil Variety e do Banco de Sangue da Pan American, além de várias pessoas, individualmente.

Stekel, porém, tem andado triste ultimamente. E' que os médicos lhe disseram que ao completar o seu 60.º aniversário, no próximo mês, terá que suspender por completo as suas doações.

PROMULGADO O REGIMENTO COMUM DO CONGRESSO

O sr. Café Filho, na qualidade de presidente do Senado, promulgou ontem o novo Regimento Comum do Congresso. Não obstante haver sido aprovada em 3 do corrente a redação final, só ontem foi possivel fazer-se a promulgação em virtude dos erros tipograficos sucessivamente ocorridos nos autografos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

Getulio Vargas, por exemplo, é o Divi-Sol. O sr. Salgado Filho era, à sua revelia, o Divi-Lua. O sr. Barreto Pinto era o Divi-Venus, e assim por diante.

A coisa começou pelo rito yoga, forma peculiar de ginastica para vegetarianos. Depois foi-se agravando e hoje é um caso realmente muito estranho. O sr. Getulio Vargas surge, com um lenço amarrado ao pescoço, em cartazes amarelos nos quais destacam-se, como decalcomanias, simbolos os mais esquisitos, acompanhados de legendas como estas:

"DIVI-SOL": Getulio Vargas.

— "O inspirador do divinatismo".

— O ungido dileto do Senhor.

— O imã das multidões. (Simbolo: uma borboleta).

— O arquiteto do Brasil.

— O pai dos pobres. (Simbolo: um passarinho pousado num galho).

— O patriota.

— O amado "Centrum" (sic). (Esta legenda tem por simbolo uma lagosta).

— O Pacificador.

— O brasileirissimo. (O simbolo, aqui, é um cacho de uvas).

— O emancipador. (Vê-se, como simbolo, uma moça tendo ao ombro uma cesta de uvas).

— O gênio das vitórias. (Outra borboleta).

— O trabalhador número um do Brasil. (Duas rosas).

— O cristianissimo (o mapa do Brasil dividido por um sinal cabalistico).

— O camelеiro do deserto de homens.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

ma semana será visitado o Senado Federal.

AS ENXURRADAS

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando ao prefeito providências no sentido de serem orçadas as obras necessarias para facilitar o escoamento das águas pluviais nos morros e terrenos em ladeiras, evitando as consequências das enxurradas.

A ESTREIA DE ESPINHEIRA

Um dos únicos vereadores que não haviam usado a palavra era o vereador Anibal Espinheira, la bancada udenista. Na sessão de ontem o vereador fez a sua estréia, falando sôbre a personalidade de Tiradentes, cuja data hoje se comemora.

CENTENARIO DE SILVIO ROMERO

Durante o expediente da sessão de ontem da Camara carioca, grande parte do tempo foi dedicada ao centenario de Silvio Romero. Sôbre a personalidade do literato sergipano falaram os vereadores Frederico Trota, Sa... ... Filho e ... Junior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

xedes estreará na "boite" Copacabana, num espetáculo patrocinado pelo vice-presidente da República, Café Filho. E, brevemente, trabalhará na Mayrink Veiga, ao lado de Luiz Gonzaga, seu velho companheiro de "tournées" pela Bahia.

QUEM É ÊLE

Nascido em Angicos, Rio Grande do Norte, em 1916, Zé Praxedes frequentou o ginásio até o terceiro ano. Depois, abandonou os estudos e foi, sucessivamente, lavrador, vaqueiro, fazendeiro e comerciante. Várias vêzes esteve a ponto de falir, mas, aí por 1941 tinha em Natal uma casa de bijouterias e miudezas em geral, "A Cabocla", que êle mais tarde abandonaria para se tornar profissional do rádio. Trabalhou nas rádios Poty e Clube de Pernambuco e fez "tournées" por todo o Norte e Nordeste.

ESTRANHO EXÉRCITO

Começou a fazer versos em 1930, e o vicio pegou. Quando da sêca de 1941 — sêca quase total que o DIP mandou que a imprensa ignorasse — Praxedes escreveu seu poema "Guerra incomparave", em que dizia:

Seu dotô, eu sou de longe
Lá do cento do sertão
Eu sou um dos sordados
Do exerço da precisão!

A fome em minha terra
Está fazendo uma guerra
Qué de cortá coração!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

(Italia), e "Senhorita Júlia" (Suécia).

O Prêmio Especial do Júri (longa metragem), foi concedido a "All About Eve" (Estados Unidos).

Outros prêmios:

Melhor *mise-en-scene*: Luis Buñuel, por "Los Olvidados" (México).

Melhor interpretação feminina: Bette Davis, por "All About Eve" (Estados Unidos);

Melhor cenário: Terence Attigan (Inglaterra), por "The Browning Version".

Melhor música: Joseph Kosma (França), por "Juliette ou Clef des Songes".

Melhor fotografia: Lui. Marin Beltran (Venezuela), por "La balandra Isabelle llego esta tarde".

Prêmio da melhor seleção nacional: Itália.

O prêmio especial da Comissão Superior Tecnica do Cinema Francês, foi concedido ao filme francês de curta metragem "Carnet de Plongera", de Jacques Yves Cousteau, pela qualidade de suas cenas submarinas.

DESOBSTRUÇÃO DOS RIOS AMAZONENSES

11 navios encalhados — Vinte milhões de cruzeiros propõe Tenório Cavalcanti — Estranheza na bancada da Amazônia

O sr. Tenório Cavalcante apresentou ontem um projeto abrindo um crédito de 20 milhões de cruzeiros, que será exclusivamente empregado na desobstrução dos rios Madeira até Porto Velho, Purús, até Sena Madureira, Acre até Brasiléia e Juruá até Cruzeiro do Sul.

Os trabalhos técnicos de desobstrução serão executados pelo Departamento Federal de Portos, Rios e Canais.

VERBA DE 3%

A apresentação do projeto causou espécie entre os deputados amazonenses, os quais estranharam a intervenção de um representante fluminense em assuntos da Amazônia. E a estranheza foi maior — já não entre os da bancada amazonense — mas em geral, sabido que no Orçamento da União são consignados 3% das verbas, o que implica em 600 milhões de cruzeiros por ano, para a execução do Plano de Valorização da Amazônia.

Apesar daquela verba continuam obstruidos os canais dos principais afluentes e confluentes do Amazonas, sendo que sòmente num trecho do Rio Acre, há onze navios encalhados.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 42-5085

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 11

cicio da Bôlsa de Cereais de São Paulo, fez as seguintes declarações:

"Foi muito oportuno o depoimento do delegado do Paraná, na reunião que os representantes das comissões de preços realizaram no Rio, relativamente à ameaça que, por falta de transporte, paira sôbre a produção daquele Estado".

Ninguém ignora que o norte do Paraná é hoje um dos maiores centros produtores de cereais e gêneros alimenticios do país. Infelizmente, porém, o trabalho da lavoura paranaense não tem sido acompanhado, no mesmo ritmo, pela estrada de ferro que serve àquela região e que é o único meio de transporte das safras para os centros de consumo, notadamente São Paulo. A situação dos transportes do Paraná para São Paulo, é, aliás, causa direta do encarecimento de muitas mercadorias.

Basta dizer que só agora estão sendo embarcados ali produtos despachados em julho do ano passado. Com nove ou dez meses de armazenamento, obrigados a vários expurgos, com consequente encargo de juros acumulados, o produto necessàriamente chega nos centros de distribuição e de consumo muito encarecido".

Usina atômica soviética em território chinês

Dirigidos os trabalhos pelo dr. Bruno Pontecorvo — Era um dos quatro espiões-cientistas

TAIPEH, Formosa, 21 (Associated Press) — A agência nacionalista, "Union Press", anunciou que a Rússia está construindo uma grande usina atômica na região de Kuldja, provincia de Sinkiang, no extremo noroeste da China. Todavia, até agora não foi possivel obter qualquer informação oficial para essa noticia.

Segundo aquela agência, o dr. Bruno Pontecorvo — o fisico italiano misteriosamente desaparecido há meses, quando de viagem de férias pela Suiça — chegou em principios deste mês a Tihwa, capital de Sinkiang, numa viagem relacionada com a montagem daquela usina. Ao mesmo tempo, milhares de toneladas de aparelhos e equipamentos de tôda a ordem chegaram recentemente a Kuldja.

Como se sabe, o Dr. Bruno Pontecorvo era um dos quatro espiões-cientistas que desde o fim da guerra vinham agindo no Canadá, EE. UU. e Grã Bretanha, roubando informações atômicas para a Rússia. Quando desapareceu, em julho do ano passado, o Dr. Pontecorvo trabalhava no grande centro atômico britânico de Harwell.

MAC ARTHUR NOS JORNAIS DE TOQUIO

TOQUIO, 21 (Associated Press) — Vários jornais desta capital publicaram edições especiais inserindo as declarações pronunciadas por Mac Arthur perante o Congresso norte-americano, em Washington. Todavia, devido à diferença de tempo, as primeiras noticias a êsse respeito somente chegaram a Toquio por volta das 3 horas da madrugada — o que obrigou os matutinos a tirar edições extras.

ELEIÇÕES NA ABI

Venceu a chapa de Moses

Realizou-se ontem na A.B.I. a eleição para renovação do terço do Conselho Administrativo, vencendo, por grande maioria, a chapa recomendada pelo sr. Herbert Moses.

Votaram 632 sócios e mais de 530 sufragaram a chapa vitoriosa que estava assim constituida:

Conselheiros: srs. Abner de Freitas Antônio Carvalho Guimarães, Canor Simões Coelho, Celso Kelly, Deodoro da Costa Lopes, Fernando Segismundo Esteves, Helena Ferraz de Abreu (Alvaro Armando), Ivo Arruda, João Etcheverry, Léo de Sá Osório, Luis Guimarães, Mário Lisboa Barbosa, Oton Paulino de Santana, Oto Prazeres e Pedro Lima.

Suplentes: srs. Alarico Pais Leme de Abreu, Aldo Calvet, Alvaro Pinto da Silva, Benedito Inácio de Amorim Parga, Cleto Seabra Veloso, Epaminondas Martins, Floriano Faissal, Guilherme Figueiredo, Gustavo Dória, Jamil Sampaio, José Luciano Pereira Leite Basto, José Anastácio Vieira, Paulo de Oliveira Filho, Raimundo Austregésilo de Ataíde e Silvio Bering.

Comissão Fiscal: srs. Albino Ferreira Serpa, Almario Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João Soares Guimarães.

TRÓPICO

Já se encontra à venda nas bancas de jornais e revistas o último número de "Trópico", revista editada pela Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura do Municipio de São Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 10

tando, incontinenti, a prisão pedida, e fazendo expedir os mandados de captura, que foram encaminhados imediatamente à Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância.

Até a manhã de hoje, todavia, os investigadores encarregados de prender os acusados não haviam conseguido localizar os srs. Nelson de Almeida Cardoso e Daniel Cardoso Pimenta, que se encontram foragidos.

TRUQUES

O delegado Pedro Paulo de Lemos, a autoridade processante, disse-nos que tivera de usar "truques" para fazer chegar a Juizo Criminal os autos do inquerito acompanhados do pedido de prisão preventiva, a fim de impedir que, cientes do andamento do processo, os acusados, como pessoas influentes, pretendessem interferir no desfecho do caso. Os autos foram entregues em mãos do juiz criminal que exarou despacho do próprio punho. E disse mais o delegado Pedro Paulo de Lemos:

— "Uma vitória nossa. Demonstramos que de fato os acusados eram responsáveis pelo vultoso desfalque, e que, para garantia da permanência dos acusados na jurisdição do crime e na alçada do DFSP, era necessária a prisão dos mesmos. O Juiz concordou e estamos à procura dos acusados."

Entre as pessoas que procuraram o chefe de Policia, interessando-se pelo andamento do processo, figura, segundo apuramos, o sr. João Alberto.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.

ESTABILIDADE PARA OS EXTRANUMERARIOS

O sr. Mozart Lago apresentou ontem uma emenda ao projeto que regula a estabilidade do extranumerário, pela qual o servidor público, que completar cinco anos de exercicio de função de caráter permanente, será automaticamente equiparado ao funcionário, para efeito de todas as vantagens consubstanciadas no Estatuto dos Funcionários Públicos.

A proposição diz ainda que para gozo daquelas vantagens, é considerado servidor público todo aquele que exerça função ou cargo público, seja qual for a forma de pagamento.

INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO DA UDN

Definição da linha política — Eleição de novos dirigentes

Será instalada hoje às 20 horas no auditório da ABI, a convenção nacional da UDN. Cerca de 600 representantes deverão participar dos trabalhos. Além dos problemas de caráter administrativo que serão decididos na Convenção, a UDN fixará a sua conduta em face do atual Govêrno.

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE

A Convenção deverá reeleger o sr. Odilon Braga, presidente do Partido e eleger três vice-presidente para cujas funções estão indicados os srs. José Augusto, Soares Filho e Fernandes Tavares. A secretaria geral, pretendida pela representação de São Paulo, parece será mantida com a representação da Bahia, na pessoa do sr. Rui Santos. Das 9 às 12 horas de hoje será procedida a entrega de credenciais.

SOLENIDADES DE INSTALAÇÃO.

O sr. Odilon Braga, como atual presidente, abrirá os trabalhos da Convenção cabendo ao sr. Maurício Joppert saudar os convencionais.

Em seu discurso, o sr. Joppert prestará homenagem ao sr. Odilon Braga e analisará a vida da UDN desde a sua formação.

O sr. Paulo Nery, do Amazonas agradecerá em nome dos convencionais.

A seguir deverá falar o sr. Soares Filho, que pronunciará um discurso politico, sôbre a posição da UDN.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

Vereadores esteve com o novo chefe do executivo carioca.

Também as bancadas do PSD, do PR e do PST visitaram o senhor João Carlos Vital para cumprimentá-lo e hipotecar-lhe apoio politico.

TÊRÇA-FEIRA posse de Vital

O prefeito João Carlos Vital tomará posse na próxima terça-feira, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Agentes gerais para o Brasil da
"ITALIA" Società per Azioni di Navigazione — Genova
e da
"ALITALIA" Aerolinee Italiane Internazionali — Roma
participa a mudança de seus escritórios p/ a
AVENIDA RIO BRANCO, 52, esq. Av. Getulio Vargas
e avisa que, provisòriamente, até que seja completada a mudança dos atuais telefones, a Secção de Passagens atende pelo telefone 43-5395
A Secção Maritima e de Cargas, pelos mesmos motivos, continuará provisòriamente nos atuais locais, atendendo pelos telefones:
Secção Maritima 43-9247
Secção de Cargas 43-9299

Esta é uma MASKITA de luxo!...
uma maravilha da técnica sueca
ESPECIAL PARA PEGAR MALHAS DE MEIAS
ELÉTRICA — 110 VOLTS
Minha senhora aceite êste nosso conselho:
Aproveite a sua habilidade fazendo em sua casa os trabalhos de consertar as meias de suas amigas, tornando-as novas e resistentes. Êste trabalho com uma MASKITA feito na tranquilidade de sua casa, é fácil e lhe dará boas economias e independência.
Visite e peça uma demonstração sem compromisso à
BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 42
Telefone: 43-1633
VENDAS A PRESTAÇÕES

O jôgo oficial

O projeto Oswaldo Brasil do Amaral emendado e ampliado pelo deputado José Pedroso permitindo a todos os municípios darem a concessionários direito de explorar o jôgo, modificando para isso a Lei de Contravenções Penais tem um pretexto: o de apoiar financeiramente instituições como hospitais, escolas, etc.

A "iniciativa" desses dois deputados não surge por acaso. Ela constitui a expressão de um movimento organizado, que tem como articuladores os interessados na oficialização do jôgo.

Como justificação por assim dizer ideológica, têm a própria natureza do govêrno atual, que evidentemente não coloca o senso moral no primeiro plano de suas preocupações.

Há, porém, muita gente ainda capaz de zelar pela estrutura moral do país. E' a estas que se dirige a experiência do jôgo nas pequenas cidades dos Estados Unidos, tal qual a descreve em recente artigo no semanário "The Nation", o sr. Carey McWilliams.

Êle toma o Estado de Nevada para exemplo. Ali o jôgo é permitido.

Nevada é o menos povoado dos quarenta e oito Estados americanos e os seus 150.000 habitantes concentram-se sobretudo em Reno, Las Vegas e Carson.

São tão pequenas as Cidades, que as autoridades sabem exatamente quem entra e quem sai, quem joga e quem não joga.

No próprio Estado de Nevada, o jôgo é a fonte da receita bruta improvisada como sucedâneo da lavoura e da indústria. Não é mais uma instituição marginal e sim a atividade central do Estado; por isto instala-se numa aceitação mais ou menos generalizada, nascida da necessidade.

O jôgo em Nevada não é financiado pelos nevadenses e sim pelos californianos, que transformaram o pequeno Estado vizinho numa espécie de Monte Carlo traduzido em "slang".

Isto faz com que a maior parte das perdas causadas pelo jôgo em Nevada, não possam ser medidas na vida econômica do proprio Estado, pois vão refletir-se na do Estado da Califórnia, de onde aflui a maior parte dos jogadores que frequentam as espeluncas de Reno e Las Vegas.

Ainda assim, o pequenino Estado de Nevada tem o mais alto índice de suicídios dos Estados Unidos. Cerca do dobro da média nacional americana. Em Nevada a taxa de suicídios é de 26.8 por 100.000 habitantes.

A tese de que o jôgo oficializado é uma panacéia para os orçamentos do Estado, é derrotada pela experiência do mesmo Estado de Nevada.

Para começar, o jôgo oficializado em Nevada eleva brutalmente o custo dos serviços policiais.

A vigilância policial é ali um problema que absorve as 24 horas do dia. Na pratica, os policiais convertem-se, pelas próprias necessidades desse tipo de serviço, em meros empregados dos cassinos.

A renda anual de Reno, proveniente do jôgo, é de cerca de 400.000 dólares e a Prefeitura de Reno paga para manter 85 homens de sua fôrça policial 370.000 dólares.

Enquanto em outras cidades do mesmo tamanho o custo da polícia, per capital, é de US$ 5.47, em Reno sobe a US$ 11.50.

O Estado taxou em 2% a receita bruta de todos os tipos de jôgo. Ainda assim a renda do jôgo apenas atinge a 12,5% da receita do Estado no ano fiscal de 1948/49.

Os distritos ("counties") obtiveram cerca de 8,4% de suas rendas à custa do jôgo e os municípios cerca de 22,4%.

Agora, vejam: em 1949, enquanto tôdas essas taxas rendem a tôdas essas entidades oficiais US$ 2.850.000, o lucro dos banqueiros de jôgo subia a US$ 41.000.000.

Exatamente isto se dará no Brasil, se fôr aprovado o projeto dos deputados da batota: pois, a pretexto de uma pequena taxa para o Estado, eles autorizam os banqueiros a adquirirem a proteção do Estado para seus repugnantes lucros.

Apurado um lucro bruto de US$ 41.000.000, avalia-se em US$ 5.000.000 o lucro liquido dos banqueiros ou seja, cerca do dobro da renda que obtêm, somados os distritos, os municípios e o Estado.

Por outro lado, verifica-se a falsidade do argumento de que a autorização para instalar casas de jôgo serve apenas aos turistas e forasteiros.

Apesar da rigorosa proibição aos moradores de frequentarem cassinos, instalaram-se no Reno e Las Vegas caça-niqueis, nos cafés, postos de gasolina e nos bares, o que drena a renda dos cidadãos de Nevada.

Pode uma comunidade que visa basear a sua subsistência com a regulamentação do jôgo ter a esperança de desenvolver outros empreendimentos?

Ao que parece, diz o autor desse pequeno estudo, uma vez firmemente estabelecido o jôgo, a comunidade na qual êle se enraiza não pode mais mudar para outras atividades. Dir-se-ia que o jôgo não é só um vício individual, como um vício da própria sociedade na qual êle se instala.

Êste é o caso das cidades balneárias e das estações hidro-termais do Brasil, que vão indo muito bem e, como Poços de Caldas, por exemplo, que se desenvolve exuberantemente; mas ainda está vivo o vírus da jogatina, ouvem-se lamentações pela perda dessa fonte de renda sem a qual, no dizer desses curiosos veranistas, as cidades não podem viver. No entanto salta aos olhos de todos a sua vida estuante e otimista sem o [illegible]o.

Os grupos de banqueiros do jôgo fazem em Nevada importantes doações às igrejas, às instituições de caridade e às organizações cívicas.

Só um desses grupos, em Reno, contribui com 21% dos fundos de assistência social do município. E' raríssimo encontrar um elemento da comunidade que não esteja envolvido nesse círculo... vicioso. Os próprios funcionários lamentam, em particular, o fato, mas em público, temerosos, silenciam.

Além do apoio exigido por essa espécie de suborno generalizado sob a forma de subvenções habilmente disseminadas, o jôgo em Nevada mantem na sua fôlha de pagamento grande número de cidadãos.

"Croupiers", exploradores de mulheres, etc., quase todos conseguem entre salários e gorjetas uma renda considerável, o que lhes dá uma superioridade enorme sôbre os cidadãos que trabalham em atividades produtivas.

O resultado é que a comunidade é incapaz de um esfôrço organizado para intentar novos empreendimentos e negócios.

E assim a prosperidade aparente que o jôgo determina, condena o Estado de Nevada a ser escravo dessa fórmula de exploração social do vício.

As verificações contundentes que para aqui trazemos, deviam calar fundo na consciência dos deputados Oswaldo Brasil Amaral e José Pedroso — se eles tivessem consciência.

Mas o que interessa é que homens de responsabilidade pela sua função pública ou pela sua função sagrada — chefes de família — não se deixem dominar pelas cantadas dos que querem dar 10% aos hospitais e 90% aos banqueiros.

A oficialização do vício é, pois, além do mais, um péssimo negócio.

CARLOS LACERDA

A VOTAÇÃO NA CÂMARA

Dutra agradece a fidelidade do P. S. D.



Desenho de HILDE

Expectativa em S. Paulo

Há pouco mais de dois meses, empossou-se no govêrno do Estado, o sr. Lucas Nogueira Garcez, após o término, já tardio, do govêrno do sr. Ademar de Barros.

Não é possível, ainda, prever-se com exatidão o que será a gestão do sr. Lucas Garcez. Mas é inegável que a pessoa mesma do novo governador, homem de cultura e de trabalho, constitui de certo modo uma esperança.

Hoje, em São Paulo, reina um novo clima, respira-se um novo ar. Há uma expectativa e nota-se um ambiente de segurança. Como exemplo, pode citar-se a significativa alta dos títulos do Estado, há pouco verificada.

Causaram boa impressão os dois primeiros atos do novo governador, ambos de alto alcance moral: a proibição do jôgo e a decisão inabalável que tomou, de por fim às verdadeiras caudais de nomeações de novos funcionarios.

Começou bem, o sr. Garcez. Resta agora que os atos de seu govêrno sejam coerentes com êsses dois primeiros.

Para isso, certo lhe não faltam meios. Além da expectativa francamente favorável com que conta, ele tem maioria na Assembléia Legislativa e, mais uma simpática expectativa, por parte de uma presuntiva minoria. Basta lembrar-se a recente formação da coligação inter-partidária, integrada por vários partidos, a qual se comprometa a dar ao governador paulista todo o apoio de que êle precisa para levar seu programa administrativo.

São Paulo não precisa de g o v e r n o s milagrosos, de obras de fachada, dessas que se inauguram antes de terminadas. Mercê de seu vigor econômico e de sua capacidade de recuperação, S. Paulo, em breve, poderá, se bem governado, reassumir o pôsto que lhe cabe na Federação.

Presidente ausente

O "Diário Oficial" do dia 16, 1.ª página, dizia:

"Atos do poder executivo.

"República da Repúbli-ca"...

Funeral e aniversário

Dia 19 as bandeiras estavam em funeral, a meio mastro.

Luto oficial pela morte do presidente Carmona, de Portugal.

Mas na Central do Brasil, a bandeira estava empinada no mastro.

Interrogado, o gabinete informou, pelo telefone, que a Central do Brasil não tomava conhecimento da morte do presidente de Portugal. A bandeira subira no mastro para celebrar o aniversário do presidente Vargas.

Isto significa que o ato do sr. Getulio Vargas, decretando luto oficial, tem menos fôrça do que o impeto de adulação, a volúpia da bajulação que algumas autoridades tiveram em decretar, por conta própria, feriado nacional o dia do 68.º aniversário do sr. Getulio Vargas.

Como se trata de uma idade avançada não é impossível que tanta celebração seja uma perfídia de adversários, que vêem com alegria e saudam com a bandeira nacional a senectude do chefe do govêrno.

CARTAS DOS LEITORES

Deixou a polícia há mais de um ano

O sr. José Renhr escreveu-nos a seguinte carta:

"O seu jornal certamente não negará guarida a estas linhas, escritas em atenção e esclarecimento a uma publicação feita na edição d e18 do corrente da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Deixei, realmente, a Polícia Especial, e isto há mais de um ano, tendo ingressado no Serviço de Censura de Diversões Públicas, na função de Fiscal de Censura, que é prevista e regulada em lei (Decreto 20.493) e mantida em obediência ao art. 141, § 5.º, da Constituição Federal.

Fui, de fato, aproveitado nesse cargo, de acôrdo com a legislação vigente, em 11 de março de 1950, tendo satisfeito tôdas as exigências, conforme consta do Serviço de Cadastro do D.F.S.P. Aliás, êsse justo e lícito aproveitamento foi feito de acôrdo com as disposições legais, sem ferir interêsse de quem quer que seja, mesmo porque se trata de função isolada para a qual não existia, não existe, nem existiu nunca, qualquer candidato anterior e devidamente habilitado — os 4 Fiscais existentes foram também aproveitados. Sou funcionário do Ministério da Justiça desde 13 de janeiro de 1941, data em que fui nomeado "Revisor" da Imprensa Nacional.

Como desportista que sempre fui, fiz concurso e me classifiquei em primeiro lugar, tendo ingressado na Polícia Especial, onde não tive sequer uma falta venial. Ali, fui instrutor de Direito Penal, Constitucional, Organização Policial e de outras disciplinas na parte militar, conforme tudo consta de Boletins de Serviço e pode ser testificado pelos ex-comandantes Cap. Euzébio de Queiroz e Major Danilo da Cunha Nunes. Não entrei, portanto, "pela janela" no serviço público e para a função que atualmente exerço apresentei, entre outros, os meus títulos de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e de Oficial da Reserva do Exército, de acôrdo com a Circular DF/53, de 18 de agosto de 1942, item 3.º. O fato de ter pertencido à Polícia Especial não me desdoura e tendo colaborado na administração do Ministro Pereira Lira, meu ilustre amigo e professor, não me eximi de apresentar os documentos e títulos que me davam direito a aspirar a uma melhoria em minha vida funcional, com o meu decênio de ininterrupto devotamento ao serviço público de meu país."

BUZINANDO

Uma família (não digo a nacionalidade) foi morar em Londres e alugou um apartamento térreo. Como houvesse crianças de colo, também havia fraldas que eram lavadas em casa e postas a secar em cordas estendidas no fundo do quintal. Acontece que o que chamamos quintal e serve para se atirar coisas velhas, lixo, etc., em Londres, via de regra, é um gramado a que êles dão o nome de "lawn". E os gramados ingleses são muito bonitos com uma grama sempre bem tratada e sempre verde.

O inglês que morava no andar superior, achou que aquele quadro feria o seu senso de estética. Como na Inglaterra não se conhece o provérbio que manda os incomodados se mudarem, pela simples razão de que ninguém tem o direito de incomodar os outros, o inglês foi se queixar ao Juiz. Êles lá chamam a isso "offense" e é coisa muito séria para um povo culto, educado e civilizado.

Como, também, não se conhece o "vá se queixar ao Bispo", o Juiz mandou retirar as cordas...

Lembrei-me disso, porque estamos cheios de coisas que constituem "offense" e ninguém com elas se incomoda por não saber a quem se queixar. O meu nome "Floresta" me aproxima muito das árvores. Penso nelas e o meu espírito se transporta ao Amazonas sentindo as árvores em liberdade, os pássaros livres em revoada e os animais soltos e entregues à natureza.

Quando se arborizou o centro desta cidade (com muito poucas árvores, aliás), houve necessidade de protegê-las colocando-as em grades de ferro em que se pregavam anúncios. Aconteceu que as árvores emanciparam-se, as árvores dando-lhes robustos troncos que hoje dispensam qualquer proteção. Mas as grades ficaram.

E o tempo que deu vigor às árvores, envelheceu e enferrujou as grades que hoje estão velhas, feias e retorcidas, servindo para estreitar as calçadas e mais outra "utilidade": rasgar a roupa dos transeuntes... Vai com vistas aos meus quase colegas senhores vereadores, por isso que sou modesto suplente. Vai, também com vista ao novo Prefeito por ser assunto de importância vital... Outro caso de "offense".

Quando saímos do Rio pela Central, durante longo tempo só vemos fundos de quintal. Isto no centro desta metrópole. Esplanada do Castelo, rua México, esquina de Nilo Peçanha, face ao Ed. Nilomex, há um horroroso fundo de quintal, fundos de um velho prédio perdido da rua [illegible]. Constitue "offense" e estética da cidade! Se fosse no subúrbio, talvez a Prefeitura já tivesse expedido uma intimação...

FLORESTA DE MIRANDA

CARTAS

Sugestões

O sr. Pedro José Afonso, rua Eliseu Visconti, 403, apto. 101, escreveu-nos o seguinte:

"Sou um assíduo leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA e, acreditando na sua independência, é que peço a publicação das sugestões que se seguem. Os dirigentes do país falam em resolver o problema do barateamento do custo de vida, e por isso apresento as seguintes idéias: 1.ª — Precisamos incrementar a produção, mas, precisamos, antes de tudo, acabar com a formiga, e isto não pode ser iniciativa particular; por que não se cria o Serviço Nacional Contra a Saúva, do contrário jamais acabaremos com êste terrível inseto. 2.ª — Precisamos de estradas de rodagem, por que não se aproveita, em tempo de paz, os militares para construirem estradas, pois milhares deles vivem praticamente sem fazer nada. As estradas são necessárias na guerra como na paz. Gostaria que V. S. aproveitasse também estas idéias para escrever um veemente artigo, como só o senhor sabe fazê-lo."

Premiado

Na relação tríplice apresentada ao presidente da República pelo ministro da Justiça, foi nomeado para o cargo de ministro do Superior Tribunal Eleitoral, o sr. Pedro Paulo Pena Costa, na vaga do sr. Machado Guimarães que atingiu a idade limite.

Êsse advogado foi dos que mais alto gritaram a favor de Getúlio na Ordem dos Advogados reunida para debater a tese da inelegibilidade do ex-ditador. Vê-se pois que o sr. Pena Costa não gritou em vão.

BILHETES DO NOVO MUNDO

Tolerancia moral e fanatismo político

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Êste é o país dos "comitês" e dos "sub-comitês". Tudo aqui se decide e se discute em grupos e sub-grupos. E' um excelente exemplo do espírito peripatético, que é uma das formas mais puras do verdadeiro espírito de comunidade, como do mais autêntico espírito democrático que se conserva aqui, intacto, no meio da onda de conservadorismo a todo transe, que domina êste grande povo.

Em um desses "meetings" que se sucedem de hora em hora, em tôdas as instituições organizadas e militantes, um belo espírito, extremamente representativo do "espírito do sul" que ainda está muito vivo, por aqui (a guerra de secessão, que para nós sul-americanos, é um vago ponto de exame, é aqui, até hoje, a ferida aberta no flanco deste grande povo) — dizia com muita calma, mas também com muita firmeza: "Precisamos modificar o nosso conceito de liberdade de palavra. Não é admissível que um refugiado político, por exemplo, possa servir-se da liberdade de rádio, que aqui possuímos, para atacar as instituições do seu país".

Êle pensava, naturalmente, em um dos muitos refugiados políticos centro ou sul americanos, que aqui desafogam as suas mágoas contra Trujillo, Gomez ou outros Odrias dos governos fortes latino-americanos.

Um dos participantes da "mesa redonda" observou, em voz tão mansa, como a de quem havia falado, pois o respeito mútuo das convicções é aqui um dos traços mais imitáveis d e s t e grande povo: "Que diria o senhor de impedir que um refugiado tcheco falasse contra Ostwald?"

O jurista sorriu, com seu belo sorriso de homem bom e sábio e não disse uma palavra... ou antes murmurou entre dentes: "Sim, êste é o problema"... E ficou em silêncio meditando.

Sim, êsse é o problema. Êsse sempre foi o problema. Como limitar a liberdade, sem a matar? Como garantir a autoridade sem pactuar com as tiranias?

Quando um outro participante do "meeting" formulou uma de suas velhas fórmulas: "No século XX é a liberdade que está ameaçada. Não a autoridade que t e m o s em abundância, por tôda parte. Por isso, mais vale sofrer um pouco, com o abuso da liberdade de palavra, que morrer, com a sua supressão ou limitação extrema, como se pede", — os defensores da liberdade se entrolharam, aprovando muito e o jurista silenciou de novo, tanto era grande, em seu espírito, a luta entre o velho amor dos direitos humanos e o recente temor pânico da tirania comunista.

Por que, afinal, como bem sabemos, é a forma totalitária, representada pela tirania staliniana, que está hoje provocando, em todo o mundo, o renascimento do fascismo, a proliferação do ceticismo democrático e a arrogância do farisaísmo conservador. Um vento do mais feroz "anti-comunismo" sopra de sul a norte, de leste a oeste, pelos campos e pelos morros, pelas praias e pelas cidades, deste polo negativo da Rússia Soviética.

O senador Mac Carthy, que um brasileiro espirituoso chamava, há dias, de "Barreto Pinto do Senado americano", representa aqui à testa dos "comitês" de "atividades anti-americanas" (embora não diretamente presididos por êle), o papel dos nossos reacionários, que só vêem no mundo moderno "o perigo comunista" e, como única salvação, a *guerra preventiva* contra a Rússia. Como a Rússia soviética prega a *Paz-Preventiva*, contra o "mundo capitalista", pois a palavra *Paz*, nos dicionários de língua soviética significa o mesmo que *guerra* em um dicionário de idéias autênticas.

Há dias o "Washington Post", o mais respeitado, lido e tipicamente americano dos jornais daqui de Washington — e portanto conservador-liberal (pois o conservadorismo americano é eminentemente liberal, como se sabe) e anti-comunista, no bom sentido do têrmo, protestava veementemente, contra a proibição de grandes escritores americanos — como Pearl Buck ou o cronista Marquis Child comentarista do tipo Walter Lipmann, tão nosso conhecido, — de falarem aos alunos dos colégios, por serem suspeitos de não andar bem na linha do 'american way of life!"

E' a tirania do conformismo, a que aliás leva, naturalmente, uma filosofia da educação, como a de John Dewey, o mais famoso filósofo vivo americano, que há trinta anos domina, do alto do seu saber e do seu pragmatismo, a orientação da educação norte-americana — que lhe dá a finalidade de "socializar o aluno, de o integrar no meio social. Daí a traçar uma "linha justa", além da qual tudo é *suspeito e subversivo*, vai um pequenino passo, que os medíocres, os comodistas e os fanáticos não deixam nunca de dar.

Outro dia deu-se em Nova York, outra prova dramática dêsse anti-comunismo de vistas curtas, que há muito tempo me parece ser o mais maquiavélico parto do comunismo em nosso tempo. Pois nada prepara tanto o terreno para a semente comunista como um bom arado desse tipo fanático de anti-comunismo...

H a v i a dois julgamentos quase simultaneamente, um pelo juri, outro por um juiz singular.

O juri *absolveu* um tipo que, surpreendido pela espôsa e por dois policiais em flagrante de adultério, matou a espôsa e feriu gravemente um dos policiais! Neste país de cadeira elétrica, de linchações de negros, na Virginia, e da regra de "quem matar morre" — um grande juri de brancos e pretos, de homens e mulheres, absolve um duplo assassino, por sentimentalismo sexual, provavelmente e por influências psicanalíticas.

Poucos dias depois, um juiz condenava a *cinco* anos de cadeia e a 2.000 dólares de multa, um alto ex-funcionário do govêrno, que negara, sob juramento, que *um dia* pertencera ao Partido Comunista. Nem pertencia mais. Desiludira-se do Partido. Era homem de valor. Queria trabalhar. Dava ótimas provas de si como cidadão. Mas *fôra* membro do Partido. E, num momento de fraqueza explicável, pretendera esconder o seu êrro antigo, sabendo que perderia o emprêgo se soubessem de suas veleidades totalitárias de há quinze anos passados.

Cinco anos de cadeia e uma multa de que jámais se poderá desobrigar. Pois onde irá arranjar emprêgo, "tendo sido comunista", um dia, e passando cinco anos "in jail", perdendo assim o crédito aos homens de negócio ou de govêrno?

Ao adúltero, tôda compaixão popular. Ao perjuro, ou antes ao ex-totalitário, as penas máximas da lei. Eis o estado a que está reduzido um século em que os valores políticos estão anulando os valores morais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA — Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8186
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO & PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso 50 centavos — Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

VARIEDADES

Recuperação cardíaca

ESTOCOLMO (BISI) — Três médicos suecos, os drs. Millbourn, Nilsson e Eyrich, da Universidade de Lund, descrevem em um dos últimos números da revista médica "Nordisk Medicin" um caso que vem provar que, mediante uma rápida intervenção, pode-se restabelecer o funcionamento de um coração que parou temporariamente de bater.

Durante uma operação abdominal em um homem de setenta anos, no Hospital de Lund, as batidas do coração pararam em consequência da baixa pressão arterial. O médico fez imediatamente uma incisão no diafragma e praticou uma massagem manual no coração, ao mesmo tempo que se fazia no paciente a respiração artificial.

Também lhe foram administradas injeções estimulantes do coração, o qual, como consequência dêste tratamento, voltou a funcionar normalmente. O abdomen foi cozido e o doente se restabeleceu completamente, se bem que tenha morrido alguns meses mais tarde de sua enfermidade original.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Passatempos

PROBLEMA N. 365 — EM 21-4-951

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS:
1 — Movel.
3 — Instrumento agrícola.
7 — Doentes de ca[illegible]a.
10 — Coto.
10 A — Fruta.
11 — Indivíduo de certo povo da antiga Síria.
13 — Negativa.
14 — Para viagem.
15 — Côr de ouro (pl.)
19 — Estas.
20 — Crivo.

VERTICAIS:
1 — Homem.
2 — Na[illegible].
3 — Irrevogável.
4 — Elevar.
5 — Terra.
6 — Queimou.
8 — Casar.
9 — Nota.
11 — Frei.
12 — Música.
14 — Filho de jumenta e égua.
16 — Artigo.
17 — Sufixo.
18 — Uis.

Este é o primeiro problema de um concurso semanal (365 a 369).

CHARADAS NOVISSIMAS

Quando estava ruim à macaca deram-lhe semente de ricino 1-2.

O mulato do Gabriel entrou na bodega — 2-1 (Anhanguera).

CHARADAS CASAIS

Excessivo êste declive — como é perigoso! 3 — (Diofran).

Uma cacetada põe termo ao ofídio — 3 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Na ordem dos patricios havia uma ave 3-2 (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Tania L. Sá

Qual a sua profissão?

(Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Doesto: Sataça.

Charadas casais: Barroco-a; Ratinho-a.

Charadas sincopadas: Mirone - mine; Patota - pata.

Cartão do dia: Despenseiro.

Probl. para principiantes (141) — HORIZ.: Calcar — Ar — Rios — Naga — Od — Atuais. VERT.: Crena — Largou — Criada — Roscas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA das LETRAS

Direção de JOÃO CONDE' — Rio — 21 de abril de 1951 — N.º 2

Sílvio Romero – o pensador

Hoje que o Brasil está comemorando o primeiro centenário de Sílvio Romero, uma das figuras de maior relêvo na paisagem cultural do país, TRIBUNA DE LETRAS incorpora-se a êste movimento que visa ao engrandecimento de sua obra e o reconhecimento de uma vida inteira dedicada ao mundo do espírito.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Sílvio Romero nasceu a 21 de abril de 1851, na vila de Lagarto, Sergipe. Passou o início de sua infância no engenho Moreira, propriedade de seus avós. Estudou as primeiras letras numa escola primária de sua terra. Aos 12 anos veio ao Rio, onde frequentou, durante quatro anos, o Ateneu Fluminense. Em seguida vai para o Recife, matriculando-se na Faculdade de Direito. Tem, então, 17 anos. Aí, foi colega de Domingos Olímpio, Celso Magalhães e Sousa Bandeira, nomes que viriam se incorporar ao patrimônio cultural brasileiro. Ainda no Recife, colabora em muitos jornais, iniciando sua carreira literária: "Diario de Pernambuco", "Correio Pernambucano" e outros. Nos ensaios publicados quando estudante, já revela grande pendor para a crítica, com o mesmo ardor que vira caracterizá-lo através de tôda a sua carreira.

Em 187? é nomeado promotor em Sergipe e eleito deputado por sua provincia. E' nomeado, em 1880, professor do Colégio Pedro II e nesse mesmo ano escreve a favor de Tobias Barreto, opondo-se a Machado de Assis, movimento que constituiu um marco em sua vida de homem de letras. Pouco tempo depois inicia na "Revista Brasileira", obra que viria consagrá-lo quando de sua publicação definitiva, em dois volumes, em 1888.

Ingressa posteriormente na política, sendo eleito, em 1900, deputado federal por Sergipe. Depois de realizar uma viagem à Europa, por motivos de saúde, escreve ainda vários livros ("A América Latina", "Outros Estudos de Literatura Contemporânea", etc.) e vem a falecer em 18 de julho de 1914.

Procuramos ouvir Nelson Romero, filho do grande crítico com o intuito de melhor conhecer certos ângulos da vida e obra do autor de "História da Literatura Brasileira".

O professor Nelson Romero recebeu-nos em sua residência: estava justamente lendo uma página, aberta ao acaso, da "História da Literatura Brasileira". — Disse o nosso entrevistado.

— Sôbre que tema?, perguntamos.

— A respeito de Teixeira de Melo. E através dela, mais uma vez reconheço, em meu pai, a profunda alma de pensador. E' um dos traços mais característicos de sua personalidade intelectual, que tem passado despercebido pela maioria. Porque o importante, penso eu, não é focalizar o homem cotidiano, relatando incidentes triviais de sua existência.

— Qual o aspecto mais importante da obra de Sílvio Romero? — inquirimos.

— E' difícil apontar êste ou aquêle ângulo de maior saliência entre o conjunto de sua obra. Como historiador, por exemplo, há que ressaltar o seu amor à exatidão dos fatos; como crítico, a atitude imparcial que assumia diante dos acontecimentos literários e valores artísticos. Há, contudo, um outro aspecto, dos mais interessantes, a meu ver: o profundo pensador, o homem de longa meditação. Observa-se isso nitidamente: está êle escrevendo sôbre um tema determinado; de repente, a um simples toque de um pensamento do autor em estudo, deixa-se levar pelo assunto e esvoaça rumo ao pensamento universal. Como nesta página que relia, há instantes: dissertando sôbre a obra de Teixeira de Melo, estaca êle ante a correlação entre realismo e idealismo...

Nelson Romero lê para nós, com visível emoção, a página em apreço:

— "Por aí ainda existe muita gente que supõe serem Idealismo e Realismo dois sistemas, duas teorias, duas doutrinas opostas da arte, quando apenas, na frase felicíssima de Edmond Fescherer, são os dois polos entre os quais se tem movido, em todos os tempos, tôda a arte humana em geral. Interrogue-se a História: lá também na antiguidade, quando a consciência humana, serena e imperturbável (porque a vida era ainda pouco complicada, modesta e tímida, porque o coração era ainda pouco exigente); quando a consciência humana, diante de todos os fundos problemas se mostrava contente com a razão das coisas, vinha de quando em vez uma réstea de sombra empalidecer-lhe o brilho. Abri as obras dos grandes gênios, os mais arredados que quiserdes, dêsses daquele tempo em que não existiam ainda clássicos, românticos, realistas, parnasianos, impressionistas, etc. Abri, por exemplo, o livro de Job. O espírito do sublime sofredor é açoitado por tôdas as flagelações que lhe atira o implacável habitador das trevas. Aí, Satã é o destino: a grande luta da humanidade está travada".

Depois de uma breve pausa, conta-nos o nosso entrevistado um fato que merece ser divulgado:

— Certo dia, há pouco tempo, recebi uma visita que muito me emocionou. Tratava-se de um rapaz, estudioso da obra de meu pai, que passava as tardes na Biblioteca Nacional copiando trechos de seus livros, uma vez que seus recursos materiais impediam a aquisição dos mesmos. E o que era mais: sabia páginas inteiras decoradas.

— Que nos diz sôbre a preocupação de Sílvio Romero com os problemas sociais de nossa terra?

— Sempre se dedicou a êstes problemas, relacionando-os, entretanto, com os valores universais, consequência de sua vasta erudição e acentuado devotamento pela causa humana. Es um traço predominante de sua atividade intelectual: não escreveu palavras vazias: sempre afirmou alguma coisa; tentou corrigir, melhorar o meio em que viveu. Assim é que sua preocupação com os problemas políticos de seu tempo (O Parlamentarismo), visava sempre a melhoria do povo brasileiro, mediante um exato equilíbrio social.

Concluindo nossa entrevista, perguntamos a Nelson Romero que lembrança conservava de seu pai relacionada com algum fato da vida cotidiana:

— Lembro-me bastante dela, quando morava em Cachoeiro. Escrevia muito. Gostava de silêncio. Se acontecia de algum de seus filhos, ainda pequenos, chorar, êle abandonava o trabalho e ia — êle próprio — acalentar o filho. E costumava dizer:

— Não o deixamos sofrer agora. Êle sofrerá muito depois, com a vida.



5 escritores brasileiros vistos por Silvio Romero

ARTUR DE AZEVEDO — "Tem escrito bons contos e bons versos, não sendo por eles apreciado, e sim por suas produções dramáticas, que pouco valem. Coisas do Brasil..."

*

ALBERTO DE OLIVEIRA — "E' o tipo do poeta parnasiano em nosso meio; tem imaginativa, boa métrica e não muito sentimento. E' algum tanto enfático".

*

GUIMARAES PASSOS — "Se tivesse ficado em Alagoas, donde é filho, ninguem falaria nele, o que, aliás, nada vale, porque tal acontece a muitos melhores do que êle e esquecidos nos Estados".

*

CASTRO ALVES — "Mais conhecido e admirado por suas enormes extravagâncias nos versos condoreiros; é, entretanto, um excelente poeta, mimoso em algumas páginas singelas das melhores do nosso lirismo."

*

JOSE' MARIA DO AMARAL — "Passou sempre por ser um grande jornalista; era apenas um poeta elegiaco, inferior a Laurindo Rabello, e ainda assim estimavel."

Carta autografada de Sílvio Romero

Caro Belmiro,
Saúde.
Peço-lhe o favor de me mandar dizer que tal está ahi o frio. Aqui foi elle, ao que dizem, muito intenso; mas desde que cheguei, tem, ao contrário, feito calor.
Rogo-lhe o favor de me recommendar aos amigos e á sua Exma. familia.
Respomda-me para a rua Sete de Setembro, 113.
De seu amigo mto. obr°. e admirador
Sylvio Romero.
O Quintino Bocayuva enviou-me pa ahi um pequeno pacote, contendo publicações d'elle e uma copia do drama *Ophelia*. Pouca coisa. D'ahi me devolveram pa cá.
Romero.

Como exercer a atividade política mantendo íntegra a consciência política?

Hamilton Nogueira

Nenhum assunto, tão difícil quanto êste, me foi dado para discutir, em mais de vinte anos de atividade católica. Hei de convir, no entanto, dos temas desta "Semana de Intelectuais Católicos do Brasil", nenhum outro poderia ser indicado a quem, principalmente pelo fato de ser católico, foi investido do mandato de Senador pela população do Distrito Federal.

A resposta à questão formulada decorrerá, por certo, da análise e da distinção que se fizer dos conceitos de ordem política em face da consciência religiosa, suscitando de um católico, acidentalmente investido de um mandato de natureza política, uma posição definida.

A política se exerce no plano corporal, e neste plano muitos problemas são distintos dos problemas que se levantam no plano religioso; entretanto, mais frequentemente do que se pensa se estabelece o contato e não raro o choque entre os dois planos, quer na elaboração das leis, o legislador jogando com dados de ordem moral, sociológica e econômica, interferindo tão de perto no destino da pessoa humana, quer nos embates doutrinários, tantas vêzes imprevistos, e nos quais, princípios antagônicos aos que devem orientar a cidade cristã encontram defensores ardorosos.

"O que é a consciência de um patife, não sei — dizia Joseph de Maistre, porque nunca o fui, mas a consciência de um homem honesto e de causar pavor". E assim o é, dadas as pequenas e sucessivas capitulações em face dos erros e do espírito do mundo.

E talvez, e em nenhum terreno, esteja o homem mais sujeito a toda a sorte de tentações do que no terreno da atividade política. Ambição, vaidade, orgulho, ânsia de domínio, rodeam-lhe o espírito a cada momento, e só mesmo uma formação moral segura, uma convicção religiosa inabalável pode mantê-lo incorrupto no meio em que tem de exercer a sua atividade.

A luta política é uma luta apaixonante, e nos debates parlamentares não raro os ânimos se exaltam, e os oradores perdendo o contrôle dos seus atos e das suas palavras faltam com os deveres de caridade para com o próximo.

E se a atividade política já é difícil para os que não são católicos, quão árdua e espinhosa não o é para [illegible] que devem a todo instante testemunhar o Cristo? Tanto o mais quanto o católico é permanentemente fiscalizado nos seus atos. E' como se fosse um homem que sempre se vestisse de branco e em cujas vestes realçassem as menores nódoas.

Se há lutas compensadoras e consoladoras, há lutas ingratas, há lutas desalentadoras, e que são para o católico político a mais dura provação que êle pode sofrer. E' quando tendo a consciência do dever cumprido, tendo a consciência de estar realizando o que tantas vezes ouviu em congressos de ação social católica, o que leu nas Encíclicas, vê-se incompreendido, isolado, repudiado e muitas vezes insultado pelos seus irmãos católicos.

Posso falar assim porque tenho passado por momentos semelhantes. Amigos e companheiros dedicados à causa católica, como Sobral Pinto e Amoroso Lima, duas figuras que pela sua grandeza moral e intelectual honrariam qualquer nação do mundo poderiam como eu narrar a sua própria experiência de sofrimentos acarretados por muitas incompreensões.

Que me perdoem essas confissões de caráter pessoal. Mas o tema que me foi confiado não é desses que podem ser discutidos friamente como se fossem questões angélicas. E' um tema vivo, que envolve o homem todo, carne, espírito e coração, e que me foi conferido porque, exercendo função política, poderia trazer um depoimento pessoal.

Sim, o católico exercendo função política passa por essas provações já referidas. São como já vos disse, provações duras, mas, por mais duras que sejam, por mais intensos que sejam os sofrimentos morais que elas acarretam, elas são necessárias para revigorar a fé. O católico sente que os seus irmãos não o compreendem, mas êle se sente mais próximo do Cristo. Vê-se face a face com as próprias fraquezas, a sua vaidade esmaece, e o orgulho que poderia perdê-lo se aniquila em contato com o sofrimento.

Há também momentos de grande satisfação, de grande alegria espiritual, é quando percebemos que, desta ou daquela forma, a graça do Cristo trabalha no coração dos homens, tendo sido o católico, pelo seu exemplo e pela sua atuação o instrumento de que se serviu a Providência para tocar certas almas.

Mas como será possível ao católico, manter íntegra a sua consciência no exercício da atividade política?

Os fundamentos de integridade de consciência de um católico exercendo função política não diferem dos fundamentos da integridade da consciência quando o católico se dedica a outros modos de ação na comunidade humana.

Em qualquer terreno, em qualquer hora, nesta ou naquela profissão, na família ou na sociedade, não deve o católico esquecer de que é um portador do triunfo eterno do Cristo, um testemunho de sua glória. E a sua consciência só se sentirá tranquila, só não se deixará dominar por aquele pavor de que falava Joseph de Maistre, quando descançar na plena convicção do dever cumprido.

O católico no exercício da atividade política terá cumprido o seu dever quando realizá-lo de modo positivo, pelo exemplo e pela ação.

Pelo exemplo na sua vida social e política, que deve ser um prolongamento da sua vida religiosa, o católico far-se-á respeitado pelos próprios adversários, que, mais cedo ou mais tarde, farão justiça aos seus atos, que deverão ser juntados pelos princípios religiosos que lhe formaram a consciência.

E' na vida espiritual interna e profunda, no respeito à hierarquia, na submissão aos dogmas da Igreja e às suas determinações na ordem moral, que o católico firmará os alicerces de uma consciência íntegra.

"O Bispo, dizia Mons. Bouganet, é o centro de amor e de luz da Diocese". E nos assuntos que envolvem matéria que é do domínio exclusivo da Igreja, deverá ser consultado, para que os seus ensinamentos sejam normas de ação, roteiros seguros para uma atividade eficiente.

Escrevia o mesmo Joseph de Maistre, já citado, que se fosse advertido pelas autoridades legítimas da Igreja por um êrro em matéria de doutrina religiosa, êle não teria apenas certeza de ter errado, mas fé de ter errado.

Mesmo nas questões políticas de ordem profana, os dogmas da Igreja podem exercer uma ação benéfica, atuando como normas negativas, tal como acontece no terreno científico, como tão bem o demonstra o Cardeal Mercier, no seu tratado de Filosofia.

Eles serão sempre uma advertência, agirão como guias seguros quando a política, saindo da sua competência na esfera temporal, tente invadir o plano religioso.

E' indispensável ao católico, no exercício de um mandato político, conhecer profundamente a doutrina social da Igreja, luminosamente exposta em documentos pontifícios, e de modo especial nas Encíclicas "Rerum Novarum", de Leão XIII e "Quadragésimo Ano", de Pio XI.

Diariamente, ora na elaboração das leis que procuram realizar justiça social, ora na crítica de pretendidas reformas sociais que se pretende realizar ferindo os direitos mais sagrados do operário, a doutrina social da Igreja defenderá os princípios de caridade e de justiça.

E' precisamente entrando de um modo decisivo e positivo na cristianização da sociedade, e procurando realizar bem comum, que é o mais alto objetivo da política, que o católico exercerá a sua missão específica.

Êle não poderá ser indiferente ao espetáculo dramático que se nos depara nos dias de hoje, como a tremenda miséria de grande parte da população, e jamais será um político, e muito menos um político católico, se não se dedicar à tarefa genuinamente cristã de realizar aquela subida do povo de que fala o padre Lebret.

Sòmente pela realização desta subida do povo, que consiste em nutri-lo, vesti-lo, dar-lhe instrução e formação religiosa, dar-lhe assistência médica, é que se pode estabelecer as bases de uma verdadeira democracia.

Não é com o voto de famintos, de revoltados, de desenganados das instituições fundamentais da sociedade que se pretenderá construir um regime democrático, no qual a pessoa humana pode encontrar o seu perfeito acabamento.

Por outro lado, não se deve esquecer que o ideal democrático é de essência evangélica. Não importa que tenha sido deturpade pelo individualismo de Rousseau, pelo pietismo protestante de Kant, ou pelo sectarismo racionalista, a essência evangélica pados, mutilados, privados das o anima.

"O advento duradouro do estado de espírito democrático e da filosofia democrática da vida — diz Maritain, exige que as energias evangélicas penetrem a existência profana, tomem o irracional pela razão e se incorporem ao dinamismo vital das tendências e dos instintos da natureza para formar e fixar nas profundezas do inconsciente os reflexos, os costumes e as virtudes sem os quais a inteligência que dirige a ação oscila ao sôpro de qualquer vento e o egoísmo arrazador prevalece no homem". Foi Joseph de Maistre que disse, "por tôda a parte onde reina outra religião que não seja a religião cristã, existe a escravidão por direito, e por tôda a parte onde se enfraquece a religião cristã torna-se a nação proporcionalmente menos susceptível de liberdade geral... O govêrno sòzinho não pode governar, tem necessidade ou da escravidão que diminui o número das vontades operativas no Estado ou da fôrça divina que, por uma espécie de enxêrto espiritual, deslizou a aspereza natural dessas vontades, colocando-as em condição de atuar em conjunto sem se prejudicarem mùtuamente".

A noção da dignidade da pessoa humana é de natureza bíblica, assim como os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade são princípios genuinamente cristãos, mas que foram deturé o seu fundamento e a fôrça que suas fontes de vida pelo sectarismo racionalista do filosofismo revolucionário.

Dos escombros da sociedade burguesa que se aniquilou no decorrer da primeira metade dêste século na explosão de duas guerras mundiais e da brutalidade da revolução comunista, os ideais democráticos voltam a resplandecer nas trevas do mundo moderno, informados novamente pelo espírito cristão que os inspirou.

Em vários dos seus ensaios de filosofia política insiste Maritain sôbre esses fundamentos cristãos da democracia.

"O estado de espírito democrático não só provém da inspiração evangélica — diz Maritain, mas ainda não pode sem ela subsistir. Para conservar a fé na marcha para a frente da humanidade, a despeito de todas as tentações do desespero que ao homem fornece a história e particularmente a história contemporânea, para ter fé na dignidade da pessoa e da humanidade comum, nos direitos humanos e na justiça, isto é, em valores essencialmente espirituais; para ter, não em fórmulas mas em realidade, o sentimento e o respeito da dignidade do povo, que é uma dignidade espiritual e se revela a quem o sabe amar; para sustentar e avivar o sentimento da igualdade sem cair num igualitarismo nivelador; para respeitar a autoridade sabendo que seus detentores não são mais do que homens como aqueles que eles governam, e recebem as suas funções do consentimento ou da vontade do povo são os vigários ou representantes; para crer na santidade do direito e na virtude certa, mas longo prazo, da justiça política em face dos triunfos escandalosos da mentira e da violência; para ter fé na liberdade e na fraternidade, é preciso uma inspiração heróica e uma crença heróica que fortaleçam e vivifiquem a razão e que não foi outro senão Jesus de Nazareth, que inseriu no mundo".

Feitas essas ligeiras considerações sôbre o meio em que o católico exerce sua atividade de política, analisados os princípios doutrinários de ordem política e religiosa e que devem norteá-los, podemos [illegible] a concluir sôbre a possibilidade do católico no exercício de função política, conservar íntegra a sua consciência.

CONCLUSÃO

1 — No desempenho de qualquer função política deve sempre lembrar-se o católico de que é um testemunho de Cristo.

2 — A presença permanente dêsse concerto fundamental na sua consciência fará com que se intensifique a sua vida religiosa na oração e na prática sacramental.

3 — Nos assuntos duvidosos, em que política interfere no plano ético-religioso, consultar sempre a autoridade eclesiástica.

4 — Nunca falar em nome da Igreja, para que os seus erros não lhe sejam atribuídos.

5 — Se, porventura, incidir em êrro, em matéria de fé e de costumes, retificá-lo imediatamente.

6 — Procurar a realização do bem comum, respeitando sempre a dignidade da pessoa humana protegendo-a contra todas as formas de coação.

ANTÔNIO EMÍLIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-S — 7.º, SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

LIVROS
nacionais, franceses, escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

PARA SEU REPOUSO
HOTEL ITAMARACA'
(Barão de Javari — Est. do Rio)
650 mts. de altitude — à beira de um pitoresco lago
NOVA DIREÇÃO ALEMÃ
COZINHA INTERNACIONAL DE PRIMEIRA
Natação — Passeios a cavalo — Charretes — Pescaria — Dança — Bar.
Preço (inclusive estrada de ferro, serviço e impostos) para os dias 28 de abril até 1 de maio CR$ 420,00
Informações e Reservas
Tour Atlântica — Rua México, 21 — 13.º and.
Tel. 52-4706

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

A CAPELA DOS BROWNING

LONDRES, — Os nomes de algumas ruas de Londres são familiares em todos os cantos do mundo, mesmo para pessoas que nunca visitaram a Grã-Bretanha. Assim se dizemos Baker Street, recordamos logo Sherlock Holmes e tem-se mesmo intenção de colocar uma placa marcando o local onde estaria situada sua moradia imaginária. Trafalgar Square nos lembra Lord Nelson e recentemente, Grovesner Square se ligou ao nome do Presidente Roosevelt. Da mesma forma, Wimpole Street logo nos lembra a familia Barrett. Há um livro com êsse título: **Os Barrett da Rua Wimpole**, e uma peça de teatro sôbre êles. Os Barrett eram uma familia vitoriana que sofreu o escândalo da fuga de sua filha mais velha, Elizabeth, com o romântico poeta Robert Browning. Agora tudo se esclareceu. Os nomes do casal de poetas: Elizabeth Barrett Browning e Robert Browning devem soar como algo muito conhecido.

E' evidente que Elizabeth e Robert, ao fugirem, casaram-se logo em seguida. E o fizeram exatamente há 104 anos passados, numa pequenina capela na igreja de St. Marylebone. Há cento e quatro anos ninguem teria notado quatro pessoas entrando furtivamente na capela; o casal que se unia secretamente e suas testemunhas. E para comemorar êste acontecimento, o Deão da Catedral de São Paulo consagrou a capela em memória do acontecimento.

Creio que esta capela é única no seu estilo. Pelo menos, é a unica que comemora um casamento. Atravessamos o pórtico de colunas da igreja de St. Marylebone, encontrando um interior austero, construido em estilo clássico, pomposo. Ao fundo vemos a ábside com a forma de uma meia-cúpola cercada por uma meia-cúpula cercada por aparência de um teatro. A um canto, sob esta galeria, está a capela. Está mobiliada com pertences que no passado cercavám os Browning: é um cantinho silencioso e sem a menor pretensão. Há uma mesa de mogno trabalhado em pássaros e folhas, formando o altar. Era a mesa que tinham quando moravam em Florença. Do lado, duas estátuas de crianças com drapeados que caem sob seus braços. E na parede um medalhão de bronze com o retrato de Robert Browning.

Há ainda preciosa documentação, como o registro do casamento. Ele tinha 34 anos e ela 40, mas o registro diz: "maior de idade". Está assinado pelo cura, pelo primo de Robert e por Elizabeth Wilson, criada da noiva. E relativamente perto da igreja encontra-se Wimpole Street, onde estava a casa dos Barrett. Foi dessa casa que Elizabeth saiu para se casar; depois voltou e ai esteve dois dias mais, até partir definitivamente para Paris e, após, Itália.

Essa idéia teve muitos responsáveis. Foi patrocinada pela Sociedade de Poesia da Grã-Bretanha e pelo poeta laureado, John Masefield; e pelos falecidos Marechal de Campo Lord Wawell e o antigo embaixador norte-americano, Mr. John Winant. Muitas sociedades que e dedicam ao estudo e cultivo da obra dos Browning bem como circulos poéticos norte-americanos, também deram apoio à esta idéia de imortalizar o nome dos poetas desta maneira e um vitral para a capela foi presenteado pela Sociedade de Poesia de Winnipeg.

E para terminar, foi tudo anotado no livro de ouro que está na pequena capela dos Browning na igreja de St. Marylebone.

Do otimismo científico ao existencialismo ateu

Por J. W. Poynter

Na sua juventude o filósofo Herbert Spencer (que morreu em 1903) publicou um livro chamado "Social Statics", no qual fez previsões entusiásticas sôbre o futuro da espécie humana.

Procurou provar, matematicamente, que o **homo sapiens** tende, com certeza, a se tornar perfeito. Desfazendo-se gradativamente dos maus hábitos e acentuando o que há de bom na espécie, o processo evolutivo acabaria por produzir uma raça perfeita e feliz.

Assim, na mocidade, escreveu Spencer. Mas, na velhice? (Êle viveu até aos 80). Então já estava amargamente desiludido. Em carta ao eminente racionalista Moncure Conway, Spencer disse que não via no futuro senão militarização progressiva, desembocando numa "nova barbárie".

Aqueles que estudaram as teorias do "livre-pensadores liberais" da éra vitoriana sabem, que embora alguns elementos menos nobres possam ter entrado nesta sua posição, de modo geral êles inspiravam-se numa imensa expectativa pelo futuro do homem guiado pela evolução da ciência. A "Evolução" não era apenas uma interessante teoria e sim "uma palavra bemaventurada", como "Mesopotâmia".

H. G. Wells foi outro que acabou por se desiludir.

Enquanto jovem também foi profeta de um futuro róseo; mas pouco antes de sua morte, há pouco, qual foi a sua derradeira publicação? Um pequeno livro de desespêro: "**Min at the End of its Tether**".

Não via esperança no futuro da humanidade.

UMA FÉ CEGA

Um movimento que tem chamado bastante a atenção na Europa, há algum tempo, é o chamado "existencialismo". O nome decorre, evidentemente, da expressão filosófica "existência".

Filósofos escolásticos estabelecem distinção entre a "essência" e a "existência" das coisas. Os existencialistas concentram-se na sua "existência".

Os seus escritos são obscuros, dificeis, mas alguns traços principais podem ser definidos, ao menos como sinais dos tempos.

Pode-se dizer que o movimento foi iniciado pelo escritor dinamarquês Kierkegaard (1813-1855), protestante que na mocidade foi bastante "extravagante" até que se "converteu", aos 25 anos. Desde então escreveu várias obras sustentando que não se deve andar guiado pela "razão" e sim pela "escolha", que deve proceder de todas as nossas faculdades, conjugadas. Kierkegaard era intensamente religioso mas a sua religião era "uma fé cega".

FORMAS CATÓLICAS

Os escritos do dinamarquês foram pouco lidos, durante algum tempo. Mas, na Alemanha, dois escritores, Husserl (1859-1938) e Heidegger (1889—) reviveram, à sua maneira, as especulações de Kierkegaard.

Husserl acreditava que nos devemos concentrar em "objetivos particulares (determinados)" em vez de uma "teoria (geral) da realidade". Heidegger advogava o desprezo pela "tradição" e a fixação nesta pergunta: "Que é o Homem?" — guiado por uma nova interpretação dos fatos históricos.

Jaspers (1883—) surge para afirmar o que se pode qualificar de "existencialismo religioso" num rumo católico. O homem, argumenta êle, deve procurar "a verdadeira vida e o ser" e tomar livres decisões em face do pecado, do sofrimento e da morte.

Gabriel Marcel, eminente escritor francês, é também um católico que advoga uma modalidade de existencialismo. Repudia, indignado, as teorias dos existencialistas "ateus" e defende a fé na Igreja como "perpétua testemunha".

E' na sua forma atéia, no entanto, que o existencialismo moderno tornou-se mais notório; e sob essa fórma é que êle possui maior e mais lúgubre significacao.

O seu expoente mais notório é o escritor francês Jean-Paul Sartre. Êste consilera francamente a vida, um absurdo.

Diz êle que "não há razão, nem causa nem necessidade de ser. Devemos agir sem esperança". Nao há Deus nem "valores absolutos". "Não existe amor, afóra as façanhas do amor".

A liberdade, diz Sartre, é o nosso principal elemento. "Cada um pode agir como quiser".

O que há de supremo em nós é "a livre escolha", não expressa em teorias filosóficas mas em "ação". "O homem é apenas aquilo que êle faz".

O "existencialismo", pois, pode bem ser descrito como uma túnica de Nemesis: a triste consequência das falsas teorias dos racionalistas anti-religiosos, da geração passada.

Não que nas teorias dos escritores acima mencionados não haja verdade. Os "existencialistas católicos", realmente, tentam — com que êxito, é o que resta apurar — salvar os elementos bom e genuinos e lhes dar melhor conceituação.

Sartre, por exemplo, ocupa-se de "existência, arbitrio, liberdade, compromisso (entregar-nos à ação)", etc. Êle diz que o homem "primeiro existe, depois define o que realmente êle é, por suas atividades".

Sob um critério ateu, isto significa apenas anarquia.

Algumas partes da teoria, porém, desde que encaradas sob o ponto de vista da crença em Deus, podem ser uteis por acentuarem o livre arbitrio e a responsabilidade. O ateismo é que é o seu principal — e fatal — defeito.

CETICISMO

E' ainda Sartre quem diz: "O homem é apenas aquilo que êle tem em vista. Só existe na medida em que se realiza. Portanto, êle é apenas a soma de seus atos; nada mais é do que aquilo que a sua vida é".

Compreendido num sentido ateu, isto leva à descrença em todo bem ou todo mal absoluto; em suma, ao ceticismo integral, — Sartre o reconhece —, ao desespêro e a considerar a vida "absurda".

Crendo-se em Deus, numa alma imortal, com valores morais genuinos, no entanto, pode-se tomar êsses conceitos — devidamente modificados — como significando que devamos responder pelas nossas ações, que podemos modelar, em grande parte, as nossas vidas, e que "o homem é o senhor do seu destino".

Tau como o expõe a escola sem-Deus, de Sartre, o existencialismo é uma prova vivida do seguinte: a filosofia, sem Deus, conduz ao desespêro.

Afinal, se não existe uma Divina Inteligência, que é a vida senão "uma história contada por um idiota, possesso e furioso, sem sentido algum?" — "o caminho dos tolos para a poeira da morte!"

Os entusasmados racionalistas vitorianos, que esperavam tomar os ideais morais e estéticos da religião e levá-los à perfeição sem a fé natural, estavam iludidos. A significação do existencialismo ateu é precisamente a de uma túnica de Nemesis, a arder sôbre as costas dessa ilusão.

Terra de impura messe

Terra de impura mésse essa que piso
Entre sombras de igual melancolia,
A qual se vos não dera outro riso,
Chôro também não fôra de um só dia.

Se longe êste sol morto já diviso
Pelos campos que há anos eu não via,
Pecado me não cabe, pois preciso
Fôra que os não revendo os esquecia.

Abatido, de novo vi co' a face
De memória tecida e sofrimentos
Da solidão das rugas à procura,

E de tudo quanto hoje délas nasce
Pois esquivanças, morte amor, tormentos,
Não são maiores que eu na desventura...

DANTAS MOTTA

O PITORESCO NA HISTÓRIA

Registro feito nos jornais da capital, por ocasião de aniversários natalicios:

"Os passarinhos, ao romper da aurora do dia de hoje, cantarão, no poleiro da amizade, saudando d. Felismina Roda Conceição (Finoca), que colhe mais uma flor cheirosa no jardim de sua existência. (1)

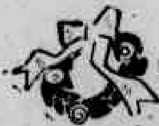


SAINT-HILAIRE queixava-se de não ter visto senhoras nas casas de São Paulo; de ninguém o haver convidado para jantar. Indo certo dia à casa de um aristocrata da cidade, encontrou-o quase à mesa e foi convidado para jantar; mas nem a mulher nem a filha nenhuma apareceram. Em Vila Rica fôra a um baile no palácio de d. Manuel de Castro e Portugal e ai dançara com mais de uma senhora ilustre. Mas durante todo o tempo que passou na cidade mineira não tornou a ver uma só das senhoras com quem dançara no baile do fidalgo. (2)



De uma noticia da policia:

"A nacional de cor preta, que residia na rótula 45 da rua São Jorge, foi ontem mesmo, inumada no cemitério do Caju. Entre as múltiplas corôas que cobriam a noite escura de seu caixão, uma vimos que muito nos impressionou: a do grupo carnavalesco — "Pensei que fôsse outra coisa". (3)



No mesmo ano da chegada da familia real portuguesa ao Brasil, Elias Antonio Lopes, notável negociante da praça do Rio de Janeiro, ofereceu ao principe regente uma casa e chácara que possuia em São Cristóvão. A oferta foi aceita, as armas reais foram colocadas sôbre a porta principal da casa e a familia real passou a residir quase sempre nessa chácara, que ficou sendo chamada, como ainda hoje se chama, QUINTA DA BOA VISTA. (4)



---

1) — Luiz Edmundo — "Rio de Janeiro do meu tempo".
2) — Gilberto Freyre — "Sobrados e Mocambos".
3) — Luiz Edmundo — "Rio de Janeiro do meu tempo".
4) — Joaquim Manoel de Macedo — "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro".

SILVIO ROMERO

Saldanha Coelho

Transcorre hoje o centenário de nascimento de Silvio Romero. Natural de Sergipe, o ensaísta da *História da Literatura Brasileira* desenvolveu simultâneamente atividades políticas e literárias, nas quais conseguiu salientar-se pela paixão às vêzes injusta mas nunca servil com que participava de um debate parlamentar ou escrevia trabalhos de crítica. A polêmica constituiu um dos principais ofícios de sua vida. Ainda não havia deixado os bancos da Faculdade de Direito do Recife e já publicava, na revista *O Trabalho*, uma série de artigos de ataque ao Romantismo. Ao defender sua tese de doutoramento na Faculdade, responde à tréplica do examinador dando-lhe as costas e deixando a sala de exames. Pondo-se ao lado de Tobias Barreto, seu amigo de muitos anos, na contenda com Castro Alves, eleva-o à melhor categoria de poeta, em detrimento do cantor de *Os Escravos*. Machado de Assis não escapa às suas irônicas observações.

Sob êstes aspectos é que temos o homem e o escritor, tão idênticos em Silvio Romero. A mesma paixão que o impulsionou, levando-o a atitudes desassombradas, foi a causadora de haver em sua *História da Literatura Brasileira* inúmeras valorizações literárias fundadas na amizade. O senso crítico do autor de *Poesia Contemporânea* sacrificou a pureza de seus conceitos em benefício de ligações sentimentais. Não fôsse êste o temperamento do eminente pensador, crítico e historiador brasileiro, e à sua extensa obra não se fariam restrições hoje. Além dos livros aqui citados, Silvio Romero publicou, entre muitos outros, os seguintes trabalhos: *Etnologia Selvagem*, *Interpretação Filosófica da História*, *História de Literatura Contemporânea*, *Machado de Assis*, *O Brasil na Primeira Década do Século XX*, *Da Crítica* e *Minhas Contradições*.

O centenário de Silvio Romero será comemorado também oficialmente, pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizou para êsse fim um programa de conferências e solenidades de caráter cultural. Entre os conferencistas, incluem-se os nomes de Helena de Magalhães Castro, Gustavo Barroso, Pedro Calmon e o próprio ministro da Educação, senhor Simões Filho.

Notícias e livros

A UNESCO organizará entre 7 e 27 de julho próximo um estágio de estudos sôbre as artes plásticas no ensino geral, junto à Universidade de Bristol, na Inglaterra. Esse estágio vai reunir os professôres de artes plásticas de vários estabelecimentos de ensino geral, os quais serão designados pelas comissões de trinta Estados Membros da UNESCO.

* * *

Está sendo realizada em Estocolmo uma exposição comemorativa do centenário de nascimento de Erns Josephon, um dos maiores pintores da Suécia. Reuniram-se seiscentos trabalhos cedidos por museus e colecionadores de obras de Erns Josephon, algumas delas inspiradas na arte de pintores famosos das escolas expressionista e nativista.

* * *

Encontra-se à venda nas livrarias o novo livro de Constantino Paleólogo, Machado, Poe e Dostoievski, *em que se reunem ensaios de interpretação psicanalítica sôbre estas figuras da maior importância na ficção universal. A obra dêste autor vem merecendo com justiça a melhor acolhida da crítica e do público.*

* * *

Outro trabalho de repercussão nos meios literários é a segunda edição de *Cascalho*, romance de Herberto Sales que serviu de tema para um filme do mesmo nome. Numa de nossas próximas crônicas daremos opinião mais detalhada sôbre o mesmo.

* * *

Paul Leauteaud, escritor francês, rebelou-se contra a instituição do Prêmio Goncourt, um dos mais significativos da França. Disse êle que foi a maior gaffe que cometeram os Goncourt: "Criando-o, causaram grande mal à literatura. Aliás, o escritor que aceita um prêmio se desonra. A literatura hoje tornou-se um comércio".

* * *

Esta revolta foi feita a propósito de um prêmio bastante considerado em todo o mundo. Imagine, caro leitor, se Paul Leauteaud vivesse no Brasil, onde os prêmios... nem é bom falar, basta lembrarmos as desmoralizações anuais da *Academia Brasileira de Letras*.

* * *

O Homem de Duas Cabeças *é o novo volume de contos de Almeida Fischer, autor de* Horizontes Noturnos. *Em edição Oasis, inclui êste livro ilustrações de Goeldi, Ylen Kerr etc.* O Homem de Duas Cabeças *está tendo uma crítica pouco comum, sabido está que são raros os críticos e muitos os artigos que se têm escrito sôbre êle.*

* * *

Joaquim Nabuco e o Panamericanismo é o último lançamento da Companhia Editôra Nacional, na coleção Brasiliana, de autoria de Olimpio de Souza Andrade. "Sente-se que o autor é senhor do assunto, conhecendo-lhe a evolução, as dificuldades e a realidade. De Joaquim Nabuco e de sua ação na implantação de uma política pan-americanista, faz um retrato fiel exposição, que bem lhe definem a personalidade de escritor e historiador". Este pequeno trecho foi extraído do parecer da Comissão Julgadora do concurso interamericano, patrocinado pela Comissão Brasileira da UNESCO, sôbre êste ensaio, com o qual o autor concorreu e venceu aquêle concurso, juntamente com um professor da *Army Language School*, dos Estados Unidos.

* * *

Aos oitenta e oito anos de idade, acaba de falecer, em Londres, o escritor irlandês H. de Vere Stacpoole, autor de umas sessenta novelas e romances. Um dêles, "Laguna Azul", foi traduzido para o português e incluído na coleção Nobel, da Editôra Globo.

* * *

Livros novos: *A Fazenda*, de Leonel Borba; *Entre o Céu e a Terra*, de Augusto de Oliveira Santos; *No Reino dos Sonhos*, de Claudionor Linhares; *Serra Brava*, de Barros Ferreira; e *História Popular do Brasil*, de Ramiro D'Avila.

* * *

Revistas novas: Rumos, *número 3, que se edita em Florianópolis, sob a direção de Guido Wilmar Sassi. Colaboram neste nmero: Idalina Peruffo, Evilásio Nery Caon, Décio Frota Escobar, Jorge Ramos, Waldemiro A. Hildebrando, Paulo O. Flores e Nereu Góss.* Kriterion, *número 14, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Minas Gerais. Publica estudos de Versiani Veloso, Cônego Bueno da Siqueira e outros.* Tentativa, *número 8, de Atibaia.* Letras da Provincia, *orientada por João de Souza Ferraz.*

* * *

Jean Paulhan, que acaba de receber o Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris, disse que "é loucura conferir prêmios aos jovens" que deste modo estão arriscados a perder a cabeça.

Semana literaria



José Lins do Rego e o reporter de TRIBUNA DAS LETRAS

A EXPROPRIAÇÃO DE "LA PRENSA" E OS ESCRITORES BRASILEIROS

O SR. PERON ainda deve estar distribuindo sorrisos comemorativos do dia em que o Congresso Argentino condenou "La Prensa" à expropriação, bem como elogios pessoais aos deputados e senadores que cumpriram sua ordem de amordaçar o grande órgão de Gainza Paz. Calou-se, afinal, uma das vozes mais sonoras da imprensa livre das Américas, tão incômoda às arbitrariedades do Govêrno do sr. Perón. Agora tudo correrá bem, no mesmo regime anti-democrático que tantas vezes "La Prensa" denunciou.

Refugiado no Uruguai, Gainza Paz assiste à sem-cerimônia com que é condenado, sem lhe deixarem defender-se; mas ainda assim, ferido nos seus direitos, mantém a dignidade e a ponderação que faltaram ao parecer governista que expropriou "La Prensa". Certamente é porque sabe que o Govêrno Argentino pode se assenhorear apenas do seu patrimônio material, de novas paredes onde mande pendurar retratos, de outras linotipos e rotativas que sejam subservientes à sua censura — sòmente isto. O seu caráter de jornal independente, a fôrça persuasiva de suas palavras na opinião pública, pela honestinade dos seus propósitos, o destemor com que sempre desmascarou a demagogia peronista, enfim, a confiança que impôs aos seus leitores de todo o Continente, jamais serão violados pelo apetite insaciável do sr. Perón

Sôbre êste atentado à liberdade de expressão, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu vários escritores brasileiros, que manifestaram o seu veemente protesto contra o criminoso ato de que é responsável o Govêrno da República vizinha. Os que responderam à nossa "enquête", foram unânimes em repudiá-lo, num sinal de respeito e amizade ao povo argentino.

O POETA

Manuel Bandeira, um dos maiores, senão o maior poeta brasileiro vivo, foi incisivo na sua resposta:

— O que mais me impressiona neste caso de "La Prensa" não é o crime de Perón contra a liberdade de imprensa, mas a atitude firme de Gainza Paz. Ela revela admiráveis reservas de dignidade e energia na nobre Nação Argentina, que um dia há de varrer o despota e a sua gente.

OS CRITICOS E OS ENSAISTAS

Lúcia Miguel Pereira, não menos objetiva e demonstrando estar possuida de interêsse pela nossa enquête, assim se manifestou:

— Em nome da liberdade não se cometeram só os crimes a que se referiu a exclamação de Mme. Roland: prepetrem-se outros, de ordem literária, sob a forma de lugares comuns declamatórios, imediata e inexoravelmente suscitados pela violência do poder. E como fugir-lhes, como não taxar de nefando, de monstruoso atentado, a expropriação de "La Prensa"? Façamo-lo sem receio de pecar contra o bom gôsto, ficando o crime literário justificado pelo político. Talvez não tenhamos que reincidir naquele, pois um regime que não pode sofrer a livre crítica confessa implìcitamente a sua fraqueza.

Palavras de *Otávio Tarquinio de Souza*:

— O assassínio de "La Prensa", além de ser um crime contra a liberdade de pensamento e de crítica, assume algumas das características mais repugnantes da última encarnação do despotismo: o apêlo mentiroso ao bem público, a hipócrita encenação de Comissões Parlamentares, o falso respeito às fórmulas tutelares do Direito. Como homem livre e escritor, junto a minha indignação à do mundo inteiro contra o execrável ato da ditadura que humilha um grande povo.

Não tergiversou *Evaristo de Morais Filho*, ao nos responder:

— Foi um desrespeito à propriedade, ao direito de manifestação do pensamento. Todo ato jurídico, para ser legítimo, é preciso que tenha base legal. A expropriação de "La Prensa" não encontra amparo nas leis constitucionais argentinas, segundo as próprias declarações de "La Nacion"; logo, a autoridade que julgou êste ato é ilegítima.

OS FICCIONISTAS

José Lins do Rêgo, que tantos artigos escreveu a respeito do assalto de Perón à propriedade privada de "La Prensa", disse-nos:

— O ato selvagem de Perón contra "La Prensa" pode ser considerado como um dos maiores crimes da ditadura contra o espírito. Perón, como Hitler, apesar de tôdas as suas arrogâncias, de tôdas as suas armas automáticas e bombas atômicas, teme a fôrça desarmada do espírito. E contra o espírito se voltou com os seus dentes de lobo. Mas há de sentir, mais tarde, na sua própria carne, o duro castigo da vitória. O mesmo que sentiram os tiranos de todos os tempos. A vitória do espírito há de chegar como um designio de Deus.

Declarou-nos *Constantino Paleólogo*:

— Tôda vez que alguém, utilizando-se da fôrça, faz calar uma voz honesta e destemida como a de "La Prensa", a humanidade dá um passo a mais para o caos e a vida perde um dos seus mais nobres encantos, que consiste sem dúvida na procura e na livre expressão da verdade.

A rebelação de *Anibal Machado*:

— Revolta-se o pensamento livre do mundo contra o que aconteceu a "La Prensa". Revolta-se, mas não se espanta. Pois outra coisa não se pode esperar do peronismo. O que admira, isto sim, é a estupenda ubiquidade que a voz desse jornal, ora estrangulado, está adquirindo agora entre todos os povos livres.

Cyro dos Anjos respondeu em tese, como que alertando a necessidade de protesto contra a expropriação de "La Prensa", para que não aconteça o mesmo conosco:

Qualquer restrição à liberdade de pensamento ou de crítica redunda em prejuizo para as instituições democráticas e para a cultura.

Dia social

Ainda a visita do Embaixador Americano

Ficou o sr. Hershel Johnson, embaixador americano no Brasil, muito bem impressionado com a visita oficial ao Rio Grande do Sul, onde esteve em companhia do general Renbac Hood, adido aeronáutico à representação americana no Brasil, visitando as principais organizações industriais da cidade.

O general Hood externou a magnífica impressão que obteve, sôbre o método de trabalho e a eficiência da organização de terra da VARIG, pioneira dos transportes aero-comerciais do país.

Viaja para Roma o cardeal Câmara

Partiu ontem pelo "Conte Biancamano", com destino a Roma, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. S. Eminência, que vai assistir às cerimônias da beatificação de Pio X, deverá regressar ao Brasil em fins de junho próximo. A foto acima é um flagrante do embarque.

CENTENÁRIO DE PINHEIRO MACHADO

No próximo dia 8 de maio será solenemente comemorado nesta capital o centenário de Pinheiro Machado, general do Exército e senador pelo Rio Grande do Sul.

Do programa constam: uma missa na igreja da Candelária às 10 horas e romaria ao monumento na praça N. S. da Paz em Ipanema. A noite haverá sessão cívica no salão nobre da Sociedade Sul Riograndense, na avenida Rio Branco 183, na qual falarão os srs. Daniel de Carvalho, Carlos Penafiel e Phocion Serpa.

O Senado Federal, reverenciando a memória de seu ex-vice-presidente, realizará uma sessão especial em que será orador o sr. Alfredo Neves. Na Câmara falará o sr. Flores da Cunha.

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no domingo dia 13, o "Grande Prêmio Pinheiro Machado".

Na cidade de Cruz Alta, Rio Grande do sul, onde nasceu Pinheiro Machado, a data será festejada com excepcionais solenidades, de acôrdo com o programa traçado pela Prefeitura do Município, Centro Filatélico de Cruz Alta, Liga de Defesa Nacional (Núcleo de Cruz Alta), e Grêmio Municipal de Tradições.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Prof. Antônio Austregésilo — Coronel Henrique de Castro Neves Terra — Coronel Estevão Taurino de Resende Neto — Fernando Nogueira Pinto — Josias Meira Gama — Antônio S. Reche Bento Figueira e Enéas Dourado, nosso colega de imprensa.

Senhoritas

Haydée Cândido de Oliveira.

Crianças

Fernando, filho do casal Silvio-Alzira Fontes de Vasconcelos;

Viajante

Deixaram o Rio os senhores:

Dilbert E. Strickland, diretor da Texaco no Brasil;

Robert C. Sanchez, diretor das edições latino-americanas do Reader's Digest;

Cyril W. Nave, diretor da Atlantic Refining of Brazil.

* * *

Viajou para Lima o sr. Cloyce Tippet, diretor do Setor Sul Americano da "ICAO".

O sr. Tippet, iniciando a série de conferências promovidas pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, falou, dia 18, na sede do Clube de Aeronáutica, sôbre o desenvolvimento da aviação internacional na América do Sul e a contribuição da entidade a que pertence.

S. A. CASA PRATT

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1951.
Pela Diretoria.

JOÃO BAYLONGUE.
Diretor Vice-Presidente.

SEGUIU PARA A EUROPA o sr. Francisco Negrão de Lima

Em companhia de sua esposa, sra. Jenny Silveira Lima, partiu na tarde de ontem, pelo "Conte Biancamano", o sr. Octacilio Negrão de Lima. S. S., que faz parte da excursão organizada pela "Bahia Turismo S. A.", declarou-nos que percorrerá todos os países latinos da Europa, onde fará um curso de especialização de economia e finanças. A viagem do ex-ministro do Trabalho terá a duração de três a quatro meses. O flagrante acima, feito a bordo do "Conte Biancamano", mostra o senhor e a sra. Negrão de Lima cercados por pessoas de sua família.

Cinema

Danilo Ramires

Canção ao vento

"Canção ao Vento" é uma atração do Cinema Trianon. Trata-se de um micro-filme italiano, tendo no seu papel central o conhecido e apreciado cantor Carlo Butti.

O elenco, além de Carlo Butti, o cantor italiano, e Aldo Fiorelli, que já tivemos a oportunidade de aplaudir em "Il Sole Mio", conta com Marisa Vernatti, uma nova atriz italiana.

Três segredos

"Três Segredos" (Three Secrets), sentimental película da United State Pictures, que será distribuida pela Warner Bros, com Patricia Neal, Ruth Roman e Eleanor Parker, nos principais papeis. A direção esteve a cargo de Robert Wise.

Mac Arthur e Haroldo Lloyd na próxima semana

Através de um documentário de grande atualidade, o público desta capital terá ocasião de conhecer de perto a vida íntima do general Douglas Mac Arthur. Esse "short" foi mandado vir, em caráter especial, pela RKO Radio Filmes, e chegará por via aérea, nos próximos dias, de modo a ser lançado no Plaza, Astorio, Olinda e Ritz, já a 30 do corrente, completando o programa da hilariante comédia "Trapalhadas de Haroldo" (Mas Wednesday), com Haroldo Lloyd, produção esta que será exibida também no Star, Colonial, Mascote e Hadock Lobo.



LOLA MONTES — A União Cinematográfica Brasileira, distribuidora exclusiva de "Lola Montes" informa que será estreado no dia vinte e três, no circuito Império, o filme sôbre a vida da celebre bailarina Lola Montes, com Conchita Montenegro

CHARLES EINFELD

Este é Charles Einfeld, vice-presidente da 20th. Century-Fox, chefe da publicidade geral, nasceu na cidade de Nova York a 25 de outubro de 1901. Estudou na Universidade de Columbia. Formado, ingressou na indústria do cinema, associando-se primeiramente à Vitagraph Corp. Permaneceu nessa companhia de 1920 a 1924, época em que transferiu as suas atividades para a First National e colocou Einfeld à testa da seção Pictures Inc. Em 1939, a Warner Brothers incorporou a First National e colocou Einfeld na seção de propaganda das companhias associadas, elegendo-o vice-presidente da Warner Bros. Em 1946, Einfeld pediu demissão, a fim de formar a Entreprise Productions, da qual se fez presidente.

Passo em prol das reuniões de venda. Einfeld deu em 1950, ao realizar a maior conferência de exibidores na história da indústria cinematográfica, em Chicago, sob os auspícios da 20th. Century-Fox. Durou dois dias essa reunião e foi assistida por 400 dos maiores exibidores da nação. O presidente da companhia, sr. Spyros P. Skouras, pagou tributo a Einfeld pela frase: "Movies are Better than Ever", um slogan rapidamente adotado por vários circuitos cinematográficos para inclusão em sua publicidade nos jornais.



Em Nova York, Einfeld tem se dedicado à Associação Cinematográfica da América, ao Clube de Publicidade de Nova York, ao City Atlético Clube e a outras organizações.



NA PROXIMA SEMANA — "O Preço de uma Vida" (Salt to the Devil), é aclamado pela crítica americana. Dirigido por Edward Dmytryk, "O Preço de uma Vida" tem como artistas Sam Wanamaker, Lea Padovani, Kathleen Ryan e Bonar Colleano. A apresentação será feita pela Eagle Lion Classics nos cinemas Palácio, Roxy, Monte Castelo e Avenida, segunda-feira

Filme brasileiro no dia 7 de maio

SÃO PAULO (Sucursal) — Será exibido no próximo dia 7, em São Paulo, o primeiro filme produzido pela Cia. Cinematográfica Maristela, "Presença de Anita", dirigido por Ruggero Jacobi, ex-diretor do Teatro Brasileiro de Comédia, e extraído do romance de Mario Donato. No elenco estão Antonieta Morineau, Vera Nunes, Orlando Villar e Henriette Morineau.

ANJO DO LODO — Virginia Lane e Claudio Novelli são as principais figuras deste filme brasileiro

LOLA MONTES
CONCHITA MONTENEGRO
LUIS PRENDES
DIREÇÃO: ANTONIO ROMAN
IMPRÓPRIO 18 ANOS
IMPERIO
2ª FEIRA
2 - 4,40 - 6,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



"OEDIPE", DE ANDRE' GIDE — No Teatro Marigny, a companhia Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud acaba de estrear esta peça com montagem do grande Jean Vilar, que em 1952-1953 virá ao Brasil. Esta cena mostra a linda Elina Labourdette (que fez a amante no sucesso "La Répétition) e com ela Anne Carrère, num cenário e com roupas do pintor conhecido, Léon Gischia. (Foto S.F.I.).

Teatro

Berta que é um signo

Claude Vincent

No mundo de hoje, a declamação poética cessou, praticamente falando, de ser uma arte apreciada pelo povo, pois a declamação dos políticos, que vem dominando (e domina ainda em certos países) as massas, conseguiu baratear terrivelmente o uso da voz e dos gestos, na causa da demagogia.

E' verdade que o Brasil ainda tem em Margarida Lopes de Almeida uma declamadora merecidamente querida; mas Berta Singerman está numa classe que criou. Não pode ser comparada com outra. Ela pode brilhar mais, ou menos, segundo o gênero que escolhe; ela pode agradar, ou não, segundo a formação do público que assiste ao recital: mas no mundo da expressão física da poesia, Berta Singerman é única, eterna, constantemente renovada. As mil expressões fisionomicas, as vozes de milhares de seres humanos, as formas inteiramente diferentes que ela dá aos panos de seu vestido que é sombra, ceu estrelado, asas de vitória, e tanta coisa mais: como chamar tudo isso de "declamadora poética"? Nas duas horas e meia, esta bruxa-musa transporta a sua platéia onde ela bem entende, com um aceno de seu dedo; e o fato é que ela o faz com a mesma magia de há vinte anos.

Esta pequena nota não tem por finalidade analisar o programa que Berta Singerman apresentou ontem no Municipal. Analisar a frio a experiência, só com algumas horas de recuo: constata, apenas, esta cronista, que a casa veio abaixo com o último número, o do poeta Leon Felipe, "Un Signo!... Quiero un Signo!"

Para a platéia carioca de ontem, Berta Singerman foi êste signo...

"O REGRESSO"

Este é o título da peça em 1 ato de Péricles Leal, que vai ser levada pelos *Quixotes* do Serviço Nacional de Teatro, grupo extra-currículo da Escola, dirigido pelo próprio Péricles Leal, com diretor artístico, Ody Fraga. No elenco, Oswaldo Waddington, "Cuca", Orlando Silva, Zelius B. Pinho, e Wanda Kosma. A peça trata da volta de um contrabandista, após um estágio na cadeia. Êle volta com a certeza que um dos seus três associados (um dos quais é uma mulher, que era sua amante) o traiu. Senão, como é que a polícia o veio buscar em casa justamente no dia em que sua casa estava repleta de mercadorias de contrabando? O diálogo da peça é de uma grande concisão e é bastante forte: a ação encaminha-se rapidamente.

Ainda êsse mês, ao que parece, os *Quixotes* apresentarão o seu espetáculo no S.N.T. Provavelmente, porém, não será mais no dia 21, porque a segunda peça, "Fumaça", perdeu subitamente, por motivos de saúde, um de seus dois interpretes, e precisará de novos ensaios, adiando assim, a estréia do espetáculo duplo.

A Temporada de Roulien

Três semanas, apenas três semanas, o Teatro Serrador está à disposição de Roulien, pois Eva Tudor virá ocupá-lo em princípios de maio. Mas, com a crise de casas de espetáculos no Rio de Janeiro, os artistas não podem recusar oportunidades, mesmo pequenas de entrar em contato com seu público. Roulien há muito estava afastado dos cariocas, mas não podia viver em paz sem seus aplausos, por isso fêz o sacrifício de reorganizar o seu elenco em poucos dias apenas, que está em franco sucesso com a formidável sátira "O Senhor Também é?..." de Dario Nicodemi que vem alcançando um absoluto êxito no Serrador desde a sua estréia. Hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, novamente subirá à cena do Serrador "O Senhor Também é?..."

Concurso para uma obra dramática

FLORENÇA (I.T.) — O Instituto Dramático Popular de S. Miniato (Florença) promoveu um concurso para uma obra teatral que deverá ser representada ao ar livre seja numa das pitorescas praças de S. Miniato como no interior de uma das igrejas da cidade. As obras devem ser de inspiração religiosa e a que fôr escolhida será representada em 25 de agosto de 1952 na ocasião da festa de S. Genesio.

Os manuscritos deverão ser remetidos antes de 31 de março de 1951 ao Dr. Mario Banti, Tabelião, Via Cesare Battisti 2 — S. Miniato.

Pronto o elenco de "Ninotchka"

Dulcina vai se apresentar num papel que no cinema teve o desempenho de Greta Garbo: — "Ninotchka" que subirá à cena dentro em breve no Teatro Regina. O elenco para êsse novo espetáculo está organizado e conta com Dulcina, Odilon, Manuel Fregolente, Donarh Pera, Armando Rosas, Sonia Ketter e Narto Lanza.

O interesse do público

O Teatro Carlos Gomes continua a receber um público numeroso que ali vai diariamente, para aplaudir Bibi Ferreira e seus companheiros na revista "Escandalos 1951". A nova produção de Helio Ribeiro vem merecendo as atenções dos que gostam do bom teatro e ainda ontem esteve no Teatro Carlos Gomes o general Euclides Zenobio da Costa que aplaudiu os trabalhos que aparecem no maior espetáculo do ano.

Renata Fronzi

A "boite" Acapulco levará à cena a produção de Renata Fronzi e Cezar Ladeira, "Café Concerto n. 4", sòmente até o próximo domingo, dia 22. Já na próxima terça-feira, ali estreará uma nova produção do casal Ladeira, o número 5 da série aplaudida "Café Concerto" e que marcará o retorno ao palco de Renata Fronzi, dele afastada desde seu casamento com Cezar Ladeira em fins de 1949.

Visitante

Esteve, segunda-feira última, em visita ao Serviço Nacional de Teatro, o deputado federal do P.T.B. do Rio Grande do Sul, sr. Fernando Ferrari.

O parlamentar gaucho conversou longamente com o diretor do Serviço, sr. Aldo Calvet, sôbre os problemas do teatro nacional, interessando-se especialmente pelo programa da nova administração do S.N.T.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2259 — Revista CAFE CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Cole e Bibi Ferreira na revista de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-0146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp às 16 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral. — Domingo vesp. às 14,30 hs. — Sab. e domingo vesp às 16 hs.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Ana Daniel, Walter Dávila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. Estréia hoje.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah ..., Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 30,00. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu. — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMBEM E'?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1580 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Ita Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) — Filme mexicano. Direção de Miguel Morayta. História realista. Com Gustavo Rojo, Mimi Derba, Ester Luquion e Delia Magana. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BONITA E VALENTE (Annie get your gun) — Da Metro — Direção de George Sidney. Filme-revista em technicolor e muita música. Com Betty Hutton, Louis Calhern, Edward Arnold e outros. Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA, COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HISTORIA DO TANGO (La historia del tango) — Filme argentino da "Cinemas" — Direção de Manuel Romero — Tenta-se explicar a história dum gênero musical através da própria música. Com Virginia Luque, Severo Fernandes, Tito Lusiardo e outros. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A ILHA DO TESOURO (Treasure Island) — Da RKO — Produção de Walt Disney com artistas de carne e osso. Filme baseado no grande romance de Robert Louis Stevenson com Bobby Driscoll e Robert Newton nos principais papéis. As incríveis aventuras de uma criança numa ilha de piratas e mistérios. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, STAR, HADDOCK LOBO, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEDUÇÃO TRAGICA (I, Jane Doe) — Da Republic — Direção de John H. Auer — Filme focalizando a vida de homens e mulheres que emigram enfrentando mil dificuldades — Com Ruth Hussey, John Carrol e Vera Ralston. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DANÇA DO FOGO (Danza del fuego) — Filme da "Emelco" — Direção de Daniel Tinayre. Impressionante história duma célebre pianista que se deixa levar pela arte até quase a loucura. Com Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas e outros. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, CARIOCA, RIAN, IDEAL, MADUREIRA, MARACANA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MIL E UMA NOITES — Da Universal (Arabian Nights) — Reprise. Filme de 1943. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Terceira semana — Direção de Max Ophuls. Filme malicioso e, às vezes, licencioso. Onze artistas do teatro e do cinema francês. No cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORTURADA (The girl in the Painting) — Da Gainsborough Rank — Direção de Terence Fisher. Drama que examina um caso de personalidade desfeita. Com a atriz sueca Mai Zetterling e Robert Beatty. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O gaúcho e Homem contra o perigo

BANDEIRA — Amanhecer fatídico e Sangue e morte

CAXIAS — O gangster e A ilha dos renegados

CENTENARIO — O ... da pintora e Ouro e sangue

COELHO NETO — Se eu fôra rei e Demônio negro

EDISON — Ladrão sem alma

ESTACIO DE SA' — Um passo em falso e A máscara de sangue

FLUMINENSE — A dama de Tanger e O coração de Husty

GRAJAU' — Amanhecer fatídico e Sangue e morte

GLORIA — Vaqueiro de Improviso e Estranho encontro

GUANABARA — Stalag

JOVIAL — Alguém deixou êste mundo

MODELO — Aviso aos navegantes

MODERNO — Duas paixões em luta

NACIONAL — Meus sonhos te pertencem

PIEDADE — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes

POLITEAMA — O tesouro dos bandoleiros

ROSARIO — Aviso aos navegantes

ROULIEN — O barbeiro de Sevilha e Demônio dourado

SANTA CECILIA — Garoto da fortuna e O esconderijo

S. CRISTOVÃO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte

TIJUCA — Alguém deixou êste mundo

TODOS OS SANTOS — Palavras de mulher e O rei dos cavalos

VELO — Aviso aos navegantes

VILA ISABEL — Stalag

Em Niterói

EDEN — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes

ICARAI — Torturada

IMPERIAL — O tesouro dos bandoleiros

ODEON — Mil e uma noites

PALACE — Sedução trágica

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Mil e uma noites

D. PEDRO — Investigador secreto

PETROPOLIS — Perdidamente tua

IPANEMA — Torturada

MONTE CASTELO — Torturada

Ondas Musicais
Audição n.º 807

Pianista

MYRIAM FREIRE DE CASTRO:

BACH-GUENTHER: Coral
BACH-GUENTHER: Fuga sôbre o tema do "Magnificat"
MOZART: Sonata em Dó menor. K. 457

Soprano

RUTH STAMILE,

com o prof. WALDEMAR NAVARRO ao piano:

HAYDN: "La Vera Costanza": Ária de Rosina
WEBER: "Oberon" - Strophes de la Fille des Eaux
RESPIGHI: Io sono la Madre: Stornellatrice
VINCENZO DAVICO: Canto Popolari Toscani; La Luna
CARLOS GUASTAVINO: Pueblito, mi Pueblo; La Rosa y el Sauce
VILLA LOBOS: Remeiro de S. Francisco; O Anjo da Guarda; Abril

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO.......... 1.180 Kcs.
RADIO TUPI.......... 1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs: Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 40 - 1.º

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

Com todas as características da iniciativa do Partido apresentaram, na Câmara, um projeto sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Um mau projeto. Péssimo, infeliz porque simplista, denunciando que seus autores não conhecem nada de legislação trabalhista, nem nunca, tomaram conhecimento das exaustivas investigações já feitas, em todo o mundo e aqui também, sôbre as relações entre empregados e patrões. Sobretudo, também reacionário.

Assinam o projeto os deputados trabalhistas Artur Audrá, que tem as honras de autor, tanto assim que assina, sòzinho, a justificação, e mais Lutero Vargas, Mario Palmerio, Vieira Lins, Aziz Maron. Para bem comentá-lo, primeiro o resumimos. Dos lucros das empresas, deduzindo-se dez por cento para remuneração do capital empregado e mais os fundos de reserva, de depreciação e especiais autorizados por lei, cinquenta por cento cabe aos trabalhadores da emprêsa. A distribuição será na base do tempo de serviço. O montante a distribuir será dividido pelo número de trabalhadores cabendo a cada empregado uma quota po rano de serviço. Cada seis faltas que tenha o trabalhador, além de doze, valerá para desconto de uma quota. O pagamento, se o empregado concordar, poderá ser feito em ações preferenciais pela cotação da bolsa. Isto é o essencial do infeliz e errado projeto.

Não o comentaremos todo hoje. Ficaremos numa pequena introdução. O Partido Trabalhista será, no Congresso, o único que não pode, de forma nenhuma, apresentar um mau projeto sôbre relações de empregado e empregador ou sôbre benefícios aos trabalhadores. Isto, não porque seja trabalhista, o partido, mas porque tem em suas mãos todo o Ministério do Trabalho com o seu magnífico corpo de técnicos para servi-lhe de conselheiro. Se os seus deputados se acham empenhados na regulamentação da participação dos lucros o que devem fazer, antes de escrever aereamente um projeto, é pedir a colaboração daqueles técnicos, alguns dos quais de renome internacional, e renome justo. Aliás, na legislatura passada, assim agiram alguns representantes trabalhistas e apresentaram, sôbre o assunto, um projeto que pode ser considerado ótimo e que, pela inercia com que a Câmara o tratou, caiu no arquivamento geral do fim da legislatura.

Mas não, os trabalhistas de hoje quiseram fazer figura e apresentaram perante os trabalhadores que dizem representar com um projeto idiotazinho, sem técnica, sem fundamento, sem nada.

SOMBRA E AGUA FRESCA. — A 12 foram estes os faltosos da Comissão de Finanças: Parsifal Barroso e Rafael Sincurá. Está melhorando, não está? Apenas dois. Doisinhos. Ainda não melhorou, porém, na Comissão de Economia. Faltaram a ela, a 16, Adolfo Gentil, Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Iris Meinberg, José Joffily, Melo Braga Silvio Echenique, Valter Ataide.

VITORINO NÃO ENTENDEU. — Sôbre suas visitas ao chefe de Polícia Vitorino leu, mas não entendeu, uma nota da TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse êste jornal que se divulgava que sua presença se prendia a pedido de garantia de vida. Fez um discursozinho no Senado para dizer que não. Fôra ao Departamento de Segurança informar-se sôbre comunistas do Maranhão. Adiantou que fazia o "desmentido" da tribuna do Senado porque era o único meio de que dispunha para fazer a retificação. Erro seu, senador. O meio, que estava imediatamente ao seu dispor e que você deveria ter usado antes de tudo, era a própria TRIBUNA DA IMPRENSA, jornal que funda suas informações somente sôbre a verdade e que está sempre disposto a qualquer retificação do que publique, desde que procedente, é claro.

BARATA, O NUMERO. — Na legislatura passada os dias mais "gozados" no Senado eram aquêles em que Barata discursava, defendendo o govêrno do Pará das acusações de truculencia policial contra adversários. Na atual legislatura o mesmo senador está repetindo os seus "números" com a pequena diferença de que, agora, acusa o govêrno. Ontem, voltou e foi engraçadíssimo em tudo quanto disse. Barata é tão pitoresco, tão engraçado mesmo na sua linguagem de orador que mesmo que esteja com a razão ninguém o nota. Todo mundo fica esperando a hora de dar a gargalhada que as suas surpresas oratórias proporcionam. Ontem, por exemplo. Dizia êle, no seu pitoresco, que tôdas as organizações políticas ficaram contra êle no Pará:

— Contra nós, sr. presidente, ficaram todos os pp.

Parece que queria dizer partidos. Um senador aparteou, já sorridente, esperando a resposta:

— A UDN também?

— Sim, não tem p mas também ficou.

A mesa que presidiu a solenidade no auditório no auditório do Ministério da Educação, vendo-se o professor Pedro Calmon quando pronunciava a sua conferência sôbre Silvio Romero

Centenário de Silvio Romero

O ministro da Educação iniciou ontem as comemorações — Abertura da Exposição Sílvio Romero na Biblioteca Naciinal — O discurso do sr. Simões Filho — Falou também o professor Pedro Calmon

O ministério da Educação iniciou as comemorações do centenário de Silvio Romero inaugurando às 16 horas de ontem no saguão da Biblioteca Nacional, a Exposição de obras e documentos referentes ao crítico e filósofo sergipano. Falaram nessa ocasião o diretor da Biblioteca, sr. Eugenio Gomes, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, que deu por iniciados os festejos comemorativos.

Encerrando, disse algumas palavras o acadêmico Roquete Pinto. Após a cerimônia, o ministro, acompanhado do diretor da Biblioteca e de outras pessoas percorreu as vitrines onde se encontram expostos livros, folhetos, jornais, fotografias, e outros documentos ligados à vida e à obra de Silvio Romero.

NO AUDITORIO DO MINISTERIO

As 17,30, na sessão promovida no auditório do ministério da Educação, o ministro Simões Filho proferiu o discurso estampado abaixo. Em seguida o professor Pedro Calmon, em brilhante conferência traçou o perfil de Silvio Romero como homem de pensamento e homem de ação, analisando demoradamente as diversas fases da sua vida e a repercussão da sua obra no Brasil. Terminando o conferencista, após prolongada salva de palmas, o sr. Simões Filho encerrou a sessão agradecendo antes o comparecimento de membros do corpo diplomático acreditado junto ao nosso país, dos ministros de Estado, do presidente da Academia Brasileira de Letras e demais pessoas presentes

O DISCURSO

Senhores:

Ao completar-se o primeiro século do nascimento de Silvio Romero, o Ministério da Educação assume o encargo, que lhe cumpre, de promover a celebração correspondente à ascendência do grande sergipano na formação cultural do Brasil.

Crítico e historiador literário, sociólogo e etnografo, ensaista e poeta, filósofo e jurista, polemista e político, tais as variedades de sua poderosa inteligência. São cerca de 60 volumes que constituem uma das maiores contribuições à nossa cultura. — E não só pela amplitude mereceu a compreensão que ainda hoje perdura. O sentido social das suas investigações, a acuidade com que observou o nosso meio, tornaram-no um verdadeiro precursor dos estudos sociais no Brasil, o primeiro que pesquisou cientificamente o homem brasileiro dentro de suas tradições.

Ninguem antes dele analisou com tanta minucia nem de maneira tão exata a terra e a gente brasileiras.

Em 1888, poucos dias depois da Abolição, enumerando os problemas que então afligiam o país, escreve com uma lucidez que só a perspectiva no tempo pôde comprovar:

"O velho e temeroso problema da emancipação dos escravos está substituido por três outros — o aproveitamento da fôrça produtora do proletariado, a organização do trabalho em geral, a boa distribuição da propriedade territorial; pelo lado social — colonização estrangeira, grande naturalização, reforma do ensino teórico e técnico".

Só uma inteligência de excepcional teor traçaria em tão poucas linhas um programa, que atravessou os 60 anos mais perturbados da história, e chega até nós quase intato, a merecer nesta casa ultra moderna, reflexões e ações que constituem nossa contribuição para seu cumprimento.

Silvio Romero tem sido estudado sobretudo como historiador e crítico literário, mas as dificuldades contemporaneas nos apontam a excelência de suas previsões, quanto aos problemas políticos, há mais de meio século. Ao seu grande livro, a "História da Literatura Brasileira", não faltam páginas de sugestões sôbre a questão social, escritas ao tempo do Império, e que merecem ser repetidas e meditadas:

"Sôbre a organização do trabalho, que inseri entre os desideratos nacionais, aviso nitidamente que a não considero à maneira dos socialistas europeus. Nada. Refiro-me à exploração de novas indústrias, ao ensaiamento de novos metodos nas antigas, tudo no sentido de dotarmo-nos de verdadeira autonomia econômica".

Uma das originalidades de Silvio Romero, é ter sido um sábio que viveu sempre identificado com o sentimento popular. A obra do sociólogo e a do historiador literário receberam a marca dessa identificação, tão rara no seu tempo, especialmente nos homens de puro pensamento.

A precariedade do nosso meio literário é descrita com nitidez:

"A grande pobreza das classes populares, a falta de instrução e todos os abusos de uma organização civil e social defeituosa devem ser contados entre os empecilhos e desenvolvimentos de nossa literatura".

E outro não foi o estimulo para os seus estudos e revelações do "folk-lore" brasileiro, que o conhecimento e a compreensão dos sentimentos do povo — Terá influido até no próprio estilo, tão criticado, a ponto de seu sucessor na Academia Brasileira qualificar de "desamor à boa linguagem", severidade a que Coelho Neto retrucou com a arrebatada eloquência:

"Homem de fôrças tais não podia lidar com cinzeis e ferramenta frágil: brandia o machado e o camartelo e o estrondo de seu trabalho trovejava como tempestade. Falava e escrevia como a terra produz — com a desordem das explorações".

Os letrados tinham razão de queixas contra Silvio que os espancava sem dó:

"Tôda essa versalhada que por aí anda não vale o canto de um boiadeiro. Se vocês querem poesia, mas poesia de verdade, entrem no povo, metam-se por aí, por êsses rincões, passem uma noite num rancho, à beira do fogo, entre violeiros ouvindo trovas de desafio".

A irreverência do filósofo foi aliás uma das constantes de seu temperamento, fixada em quase todos os seus trabalhos. Êle mesmo confessou no prólogo da sua obra maxima que os seus livros e artigos eram sempre ensejos a queixas e ressentimentos.

Como poderiam estimá-lo os poetas do tempo, depois de ouvi-lo nesta passagem?:

"Poesia para mim é água em que se refresca a alma, e êsses versinhos que por aí andam, muito medidos, podem ser água, mas de chafariz, para banhos mornos em bacia, com sabonete inglês e esponja. Eu, por mim, quero águas fartas, rio que corra ou mar que estronde. Bacia é para gente mimosa e eu sou cabloco, filho da natureza, criado ao sol".

Peço licença aos modernistas para não discordar de todo do crítico desabusado.

O próprio Tobias Barreto, que como todos sabem foi o idolo de Silvio, não aceitava sem restrições os seus processos críticos.

Parcial e voluntarioso, Silvio Romero chegou ao extremo, tão conhecido, de estabelecer paralelos impossíveis entre Tobias e Castro Alves, entre Tobias e Machado de Assis. Mas o seu idolatrado conterrâneo dizia que "o crítico e o polemista faziam nele uma tal aliança que infalivelmente haviam de depenar quem lhe caisse nas unhas".

A seguir, citou a célebre fábula do individuo que tinha duas apaixonadas, uma que não gostava dos cabelos pretos e outra que não gostava dos brancos, e puseram-se a arrancá-los, cada uma de seu lado ao amante, reduzindo-o à completa calvície. Assim, nos livros julgados por Silvio, aquilo que o crítico deixava o polemista ia atirando fora, sendo o resultado ficarem os pobres autores completamente despidos...

A irreverência de Silvio Romero não se limitava à crítica de autores e livros.

O meio social, a que nunca se adaptou, inspirou-lhe, igualmente, páginas satíricas, sempre reclamando prioridade para as necessidades do povo.

Ainda nas sessões magnas da Academia Brasileira, sob os espartilhos do fardão acadêmico, não se modificavam os modos do impenitente satírico. "A Academia não se pode afigurar a organização da hipocrisia — dizia êle — para que haja de impor silêncio a mim mesmo, sacudindo da alma, lá fora, seletas convicções, como se espanasse o pó dos sapatos no adito dos templos majestosos e terríveis".

Quando ainda não se cogitava do mal que o desmedido crescimento das cidades viria constituir para as condições de vida neste país, Silvio Romero tomava uma singular atitude de oposição às grandes obras urbanísticas então executadas nesta Capital, em contraste com as cidades do interior.

"Não estamos no caso de ter — dizia êle — academias de luxo quando o povo não sabe ler; de ter palácios Monroe quando a maior parte da gente mora em estalagens e cortiços e as casas de pensão proliferam; de ter avenidas à beira-mar e teatros monumentais que vão ficar fechados, quando não temos fartas fontes de renda, quando a miséria é geral e quase tôdas as cidades e todas as vilas do Brasil são verdadeiras taperas".

Não aderia assim aos louvores unânimes com que foi recebida a remodelação da cidade que mereceria pouco tempo depois o epiteto de maravilhosa.

Mesmo quando aludia às atualidades mais corriqueiras, não perdia o agudo senso que lhe davam a inteligência portentosa, o mundo dos seus conhecimentos e a inquietação do espírito.

Êle mesmo havia de sentir os efeitos dessa formação poligráfica, ao tentar, nos últimos anos de vida, corporificar em síntese doutrinária o seu pensamento:

"Achei em minha alma — escrevia a Paulo Barreto — meio velada, num semi-crepusculo subjetivo, tantas antropologias, etnografias linguisticas, sociologias, críticas religiosas, folk-lóricas, jurídicas, políticas e literárias, que tive medo de bulir com elas e me meter nessa matagal...".

E' a confissão — no jeito irônico de sempre — de que o seu sistema filosófico não tinha unidade, oscilante superposição de doutrinas por vezes irreconciliáveis.

Será arriscado conjeturar por onde anda Silvio Romero no seio do grande mistério. Não lhe deverá ter sido facil o ingresso no reino dos céus. Se está em algum mundo do qual possa acompanhar o nosso, estamos a vê-lo, resmungão, a ralhar contra o destino. Este grande caprichoso quis que, na sucessão de três Ministros filhos da Bahia, o menor dêles coubesse presidir a celebração do seu centenário, um dêsses baianos da copa que o intemperante pensador, para diminuir Castro Alves, chamou, pejorativamente, "a gente mais feliz do Brasil".

Vingadora coincidência para nós, que nos oferece o sabor de uma bebida, até agora reservada aos deuses pagãos [illegible] a vingança é o nectar [illegible], sobrou um pouco dêsse licor amargo para a [illegible] de um Ministro que aprendeu na sua mocidade, de mestres insignes dentre os da mesma raça "da gente mais feliz do Brasil", a admirá-lo tanto que se considera altamente honrado de exaltar a sua glória na posteridade.

A VIDA NA ZONA NORTE

Pequenas sapucaias por tôda a cidade

Lixo acumulado nos depósitos dos edifícios e das residências

São tantas as reclamações que nos chegam sôbre a coleta de lixo da Limpeza Urbana que já é impossível atendê-las isoladamente. O volume das queixas exige uma explicação aos leitores: de maneira geral, o problema é o mesmo em todos os recantos da cidade, o que nos leva a atendê-lo em conjunto.

LIXO POR TODA PARTE

A deficiência do serviço de coleta de lixo começa no centro da cidade, e bem em frente à sede da Municipalidade. O mal é notório, prende-se à falta de caminhões, máquinas e trabalhadores.

Quando há quatro anos o prefeito Mendes de Morais assumiu o cargo, o número de caminhões coletores era deficiente, muito embora viesse atendendo às necessidades. Dias depois o prefeito convocou a imprensa e declarou que o Departamento de Limpesa Urbana era deficiente e que determinara medidas para a aquisição de novos caminhões de construção apropriada, e máquinas especializadas, utilizadas nas melhores cidades do mundo, que faziam o trabalho de lavar e varrer as ruas.

De fato duas ou três dessas máquinas foram vistas varrendo as ruas, notadamente as de maior movimento.

As máquinas, porém, desapareceram mais depressa do que as promessas do prefeito, que vez por outra eram lembradas, pelo menos quando se reclamava contra a deficiência da coleta de lixo.

Quanto aos modernos caminhões que em pequeno número foram adquiridos, por falta de verba para a aquisição de peças sobressalentes foram paulatinamente encostados, até que hoje em número reduzidíssimo, trabalhando quase 24 horas por dia, visitam dois dias por semana as ruas da zona sul e algumas do centro da cidade. Anteriormente o serviço de remoção do lixo era feito diariamente.

TRAÇAO ANIMAL

O Departamento de Limpesa Urbana vendo a queda dos trabalhos — o que se dava unicamente por falta de verba — foi substituindo os caminhões por carroças de tração animal. Como é óbvio, essa providência não sortiu o efeito desejado. Uma cidade como a nossa exige um perfeito serviço de limpesa e a primeira condição é que êle seja mecanizado.

As carroças foram para as zonas da Central do Brasil e Leopoldina. Não obstante, os moradores da zona sul têm fortes queixas contra o serviço de coleta do lixo, porque êle se processa apenas duas ou três vezes por semana, acumulando-se o monturo no depósito comum dos edifícios ou no interior dos apartamentos e casas.

Os que residem na zona norte acrescentam ainda o mal das sapucaias dos terrenos devolutos, em cada esquina, que são criadas pela própria Municipalidade. Sôbre isso acusam os garis. Eles é que levam o lixo para o terreno devoluto. Mas podemos afirmar que recebem ordens nêsse sentido, e todo mal vem da falta de mecanização do serviço. Uma carroça não pode transportar o lixo para ponto mais afastado porque nisso consumiria um dia de trabalho.

INCOMODOS

Os males vindos da ordem de despejar o lixo nos terrenos baldios, são grandes. Moradores das casas localizadas nas proximidades dêsses terrenos-sapucaias sofrem horrivelmente. O mau cheiro, urubus, moscas e mosquitos, aspectos do local, submetem os vizinhos a um verdadeiro inferno de tormentos.

Sòmente a carência absoluta de residências faz com que continuem submetidos a essa situação. A moléstia contagiosa está sempre pairando sôbre os que residem nas proximidades dos "aterros" da Prefeitura.

As reclamações enviadas por telefone, cartas e mesmo pessoalmente às repartições competentes, não dão qualquer resultado — não poderiam mesmo por falta de meios de atendê-las. Vez por outra se lembram de apelar para os jornais, procurando despertar a atenção dos "maiorais", o que também não dá resultado.

A SOLUÇAO

Cabe ao novo prefeito, na medida de suas possibilidades, tomar as providências, se não para resolvê-la de início, pelo menos atenuando um pouco a situação. Impõe-se a compra de uma nova frota de caminhões e maquinas especializadas, além de fornos de incineração.

Os terrenos baldios transformados pela Municipalidade em sapucaias, espalham-se por todos os cantos da cidade, notadamente na zona norte, onde o servio de coleta de lixo é de tração animal.

A mecanização do serviço de limpeza urbana é uma necessidade que se impõe. Carroças de tração animal têm pequeno raio de ação e jogam o lixo nos terrenos devolutos das esquinas, novas sapucaias.

— PUBLICIDADE —

VICTORHOLT S. A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco n. 138, 5.º andar, às 14 horas do dia 30 de abril de 1951, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente à modificação dos estatutos, tendo por objetivo permitir que a companhia funcione como sociedade de crédito e financiamento, uma vez cumpridas as formalidades legais impostas a êsse tipo de sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951. — Lewis Holt Ruffin, Diretor-Presidente. — Robert Alexander Winger, Diretor-Secretário. — Everard Cummings Bierer, Diretor.

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO DA LIVRARIA FREITAS BASTOS

Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, sòmente até 15 de maio, um desconto especial de 25% sôbre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.

Livraria Freitas Bastos

Largo da Carioca – Rio

Atende-se pelo reembôlso

Comércio & Produção

SOLUÇÕES

A Conferência que reune os representantes das Comissões de Preços nesta capital aconselha ao govêrno várias medidas independentes de métodos policiais que podem fazer baixar o custo de vida.

Resolveu o plenário aceitar indicações das várias comissões técnicas em que se subdivide, destacando-se entre elas as seguintes:

- — Transporte imediato pela E. F. Noroeste do Brasil e Rede de Viação Paraná Santa Catarina do gado vacum e dos cereais.
- — Reaparelhamento imediato da Sorocabana, da Paulista e da Santos-Jundiaí.
- — Drenagem do porto de Natal.
- — Regularização das escalas de navios de cabotagem em vários portos nordestinos.
- — Financiamento para a construção de armazens nos Estados, para depósitos de gêneros.
- — Garantia de preços mínimos para os produtores agrícolas.

Estas as medidas julgadas necessárias para resolver o problema do custo de vida em várias regiões do país. Naturalmente que a conferência não deixou de abordar a questão do congelamento dos preços em todo o território nacional.

Embora esta última medida seja necessária não deixa de ter um cunho de emergência. Não é o congelamento puro e simples que pode resolver situações idênticas às que atravessamos.

Transporte, distribuição e armazenagem juntamente com preços mínimos para a lavoura, distribuição de sementes e financiamento das safras são, pode-se dizer, os únicos meios capazes de fazer baixar o custo dos gêneros de primeira necessidade.

MENOS DINHEIRO

O meio circulante nacional em 31 de março próximo passado era de Cr$ 31.194.132.938,00 contra Cr$ 31.196.874.271,00 em 28 de fevereiro, registrando-se, portanto, uma diminuição de Cr$ 2.741.333,00.

E' preciso notar que, geralmente, não se emite no primeiro quadrimestre de cada ano, mas, em se tratando de um govêrno que traz no seu bojo o autor da inflação brasileira, a notícia não deixa de ter relativa importância.

PRODUÇAO BRASILEIRA DE AGAVE

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 20.960.932 quilos de agave, no valor de Cr$ .... 88.590.729,00.

Em 1947, a produção alcançou apenas 9.625.041 quilos, tendo, em 1948, atingido 23.887.251 quilos.

São produtores de agave os Estados da Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo, cabendo ao primeiro o maior volume da produção.

30% DE AUMENTO NA ARRECADAÇAO

Continua crescendo a arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal. Entre 2 de janeiro e 9 de abril de 1951 foram arrecadados Cr$ .... 1.003.708.768,70 relativamente a Cr$ 773.028.429,30 de igual periodo do ano passado.

Uma diferença para mais de quase Cr$ 234 milhões de cruzeiros, ou seja 30%.

DOCAS DE SANTOS

A renda bruta arrecadada pela Cia. Docas de Santos em 1950 superou Cr$ 318 milhões, mais 18,4% que a de 1949.

O movimento de passageiros registrou 39.415 para os entrados e 25.455 para os saídos, contra 29.245 e 19.359 respectivamente, no ano anterior.

As embarcações entradas em 1950 somaram 3.730 com quase 11 milhões de toneladas de registro em comparação com 3.723 e 10,3 milhões de 1949.

As saídas registraram 3.733 embarcações e 10,8 milhões de toneladas contra 3.641 e 10,2 milhões no periodo anterior.

PRODUÇAO BRASILEIRA DE LAMINADOS

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Brasil produziu 637.862 toneladas de laminados, na importância de Cr$ 1.945.490.924,00. Para integrar o volume total, a Companhia Siderúrgica Nacional contribuiu com 287.108 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.010.934.760,00.

São produtores de ferro laminados os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Fernambuco e Santa Catarina.

AUMENTA A EXPORTAÇÃO DE MILHO PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, (Sucursal) — Intensifica-se a exportação de milho pelo porto de Santos. Ainda nestes últimos dias foram embarcadas 7.050 toneladas para Marselha e Antuerpia.

O navio "Delvalle" levou para a Inglaterra, 911 toneladas de couros vacuns, sêcos e salgados.

SEGURADORA BRASILEIRA

O Presidente da República por decreto n. 29.370 aprovou, mediante algumas modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Seguradora Brasileira, com sede em São Paulo.

O capital dessa companhia foi aumentado de Cr$ 20 milhões para Cr$ 25 milhões.

"SANTOS, INEXPRESSIVO EXPORTADOR DE CAFÉ"

S. PAULO, (Sucursal) — O deputado Athié Jorge Coury denunciou hoje na Assembléia Legislativa, o desvio de considerável tonelagem de café que anteriormente era encaminhada para Santos. Os exportadores-lavradores, segundo aquele deputado, "desviam seus cafés para outros portos, usufruindo a possibilidade da liquidação em 30 dias, o que não acontece em Santos onde agora se processa a liberação dos cafés embarcados na segunda quinzena de setembro de 1950, isto é, há sete meses. Daí decorre um acréscimo, em juros, de 75 cruzeiros por saca. A êsse desvio vêm se juntar a multitributação, particularmente quanto ao impôsto de Vendas e Consignações, constituindo-se, assim, nas suas causas fundamentais a decadência das exportações de café pelo porto de Santos. "Os outros portos, a que se refere o sr. Athié Jorge Coury, são os de Paranaguá e Rio que foram contemplados nas duas primeiras semanas de março com entradas de café na porcentagem, respectivamente, de 36,27% e 35,95%, sôbre o total exportado, enquanto em Santos entraram somente 65.000 sacas, isto é, 21,24%. Essas porcentagens, no dizer daquele deputado, "transformaram Santos em simples e inexpressivo porto de embarque do produto".

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 600, nesta capital, no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1951. — Al E. Sheen, Diretor-Gerente. — Luiz F. Lazaro, Diretor Tesoureiro.

Loretta pode reeditar o feito do ano passado

FAIRPLAY, JOCOSA E MON TALISMAN SÃO SEUS MAIORES ADVERSÁRIOS NO G. P. GERVÁSIO SEABRA — DELFOS É O PROVÁVEL VENCÊDOR DO HANDICAP FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

GALOPANDO

Criado em homenagem à memória do saudoso criador e proprietário sr. Gervásio Seabra, foi disputado pela primeira vez no ano passado, o Grande Prêmio Gervásio Seabra", sagrando-se vencedora a égua Loretta, seguida de Radar, seu companheiro de coudelaria. O feito da defensora da blusa verde e preto em listas verticais teve a valorizá-lo o tempo de 95" 3/5 — record absoluto da milha.

Este ano o campo da importante disputa está atraente, salientando-se as figuras de Fairplay, Mon Talisman, a parelha Manguari - Jocosa, e a trinca do Stud Seabra, representada por Loretta, Honolulu e Algarve.

O equilíbrio de forças reinante entre os concorrentes acima citados, torna difícil um prognóstico exato, todavia, acreditamos que a vitória sorrirá mais uma vez à excelente Loretta, podendo qualquer um dos restantes formar a dupla.

x x x

O Handicap Fernando Mendes de Almeida estabelecerá um novo confronto entre Rifle e Magali, respectivamente primeiro e segundo colocados no handicap de domingo último.

O aumento da distância para 2 quilometros e a inclusão do "crack" Delfos, deverá modificar, entretanto, o panorama da carreira.

Efetivamente, o melhor cartaz do cavalo uruguaio deverá impor-se no final. Além disso a presença de Rigoni em seu dorso é um sintoma flagrante das enormes possibilidades do defensor do Stud Caaimbé nesta primeira apresentação.

E se não nos enganamos, Delfos demonstrará nesse autêntico "test", a grande chance que terá no Grande Prêmio São Paulo, seu segundo compromisso em pistas brasileiras.

x x x

Caso a pista de grama não sofra modificação, teremos um interessante páreo de potros na domingueira. De fato, em raia sêca a igualdade de forças entre a maioria dos parelheiros inscritos proporcionará aos espectadores um desenrolar bastante movimentado.

Irisado, Peran, a parelha Oxford - El Greco, Açude e os estreantes Eber Shah e Combatente êste último oriundo de um forte "imbreeding", pois é filho de Helium em Balona, por Helium, vão à fita dos 1.200 metros com idêntica parcela de chance e as condições em que fôr dada a partida, contribuirá em muito para o resultado da contenda.

JOBER

Programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, forfaits

Tendo por base o Grande Prêmio Gervásio Seabra, o Jockey Club Brasileiro organizou um excelente programa para à tarde de amanhã quando além da prova acima citada serão disputados o Handicap Fernando Mendes de Almeida e mais seis atraentes carreiras.

HORARIO

A reunião terá inicio às 13.15 horas, ocasião em que será dado o "larga" para o primeiro páreo.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.15 hs

		Ks.	Cts.
1—	1 Denbill, C. Calleri	56	35
	2 Parker, A. Figueiredo	56	40
2—	3 Tupiara, L. Rigoni	56	50
	4 Borrachudo, J. Portilho	54	40
3—	5 Darling, U. Cunha	48	35
	6 Luxo, XX	50	70
	7 Bruno, P. Coelho	50	50
4—	8 Lavinia, J. Tinoco	48	40
	9 Gracchus, não corre	54	—
	10 Lingote, A. Ribas	50	35

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Erin, J. Tinoco	54	30
	2 Alvino, S. Machado	56	50
2—	3 Maná, L. Leighton	52	40
	4 Edison, J. Portilho	52	50
3—	5 Rombo, U. Cunha	56	35
	6 Crasão, A. Araujo	56	60
	7 Abre Campo, A. Ribas	52	40
4—	8 Alcazaba, W. Andrade	52	50
	9 Bom Crack S. Ferreira	52	40
	" Barcena, A. Rosa	52	40

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.15 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Minguinho, não corre	52	—
	2 Frontal, J. Araujo	52	35
2—	3 Intrépido, E. Castillo	56	40
	4 Iamoji, U. Cunha	50	30
3—	5 Juruaba, D. A. Silva	52	50
	6 Pânico, J. Tinoco	56	40
4—	7 Ruivo, L. Rigoni	56	30
	8 Panoplia, não corre	52	—

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14.50 hs

		Ks.	Cts.
1—	1 Bailarino, L. Dias	58	35
	2 Balanceia, XX	50	35
2—	3 Alvor, F. Tavares	50	40
	4 Chico Frisca, C. Calleri	50	30
	" Miriano, F. Machado	50	30
3—	5 Irun, R. Urbina	50	35
	6 Leste, J. Mesquita	56	30
	" Saquarema, U. Cunha	48	30
4—	7 Kanhaka, não corre	50	—
	8 Please, J. Tinoco	54	35
	" Guanumbi, não corre	50	—

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15.25 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Oxford, R. Urbina	54	30
	" El Greco, F. Irigoyen	54	30
2—	2 Peran, E. Castillo	54	27
	3 Uaco, não corre	54	—
3—	4 Eber Shah, A. Ribas	54	40
	5 Açude, U. Cunha	54	35
4—	6 Irisado, J. Portilho	54	22
	7 Herval, L. Dias	54	40
	8 Combatente, L. Rigoni	54	50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16.00 hs. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Croydon, L. Dias	55	25
	" El Gaucho, F. Irigoyen	55	25
2—	2 Philidor, U. Cunha	55	30
	3 Changa, S. Ferreira	52	40
3—	4 Matador, O. Ullôa	55	35
	5 Mandi, I. Souza	55	50
	6 Macaúba, E. Silva	52	40
4—	7 Orestes, não corre	55	35
	8 Zingaro, J. Mesquita	55	30
	9 Bananal, L. Rigoni	55	27

7.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 16.40 hs. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Fairplay, F. Castillo	55	25
	2 B. Dream, J. Portilho	59	40
2—	3 Ondino, A. Araujo	55	35
	4 Gulfstream, S. Ferreira	55	50
	5 Elati, não corre	55	—
3—	6 Mon Talisman, O. Ullôa	55	22
	7 Manguari, A. Ribas	55	35
	" Jocosa, L. Rigoni	55	25
4—	8 Honolulu, L. Dias	55	30
	" Loretta, F. Irigoyen	57	30
	" Algarve, XX	55	30

8.º PAREO — Handicap Especial Fernando Mendes de Oliveira — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17.20 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Magali, E. Castillo	60	35
	2 Acirram, S. Ferreira	52	40
2—	3 Bar-el-Gazal, Irigoyen	52	27
	4 Delfos, L. Rigoni	58	30
	5 Guaruman, C. Calleri	50	60
3—	6 Rifle, A. Rosa	50	35
	7 Sans Roue, não corre	52	—
	" Sorbona, J. Tinoco	50	30
4—	8 Mustafá, não corre	51	—
	9 Laturae, O. Macedo	54	40
	" Reiang, O. Ullôa	59	40

O G. P. GERVÁSIO SEABRA

Fairplay e Loretta num duelo empolgante

Promete desfecho sensacional a prova máxima da reunião de amanhã — Honolulu, uma ajuda preciosa — Ondino, na sêca,, será temível — Jocosa teve a preferência

O Grande Prêmio "Gervasio Seabra", carreira básica da tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea, está atraindo as atenções dos carreiristas, dado o evidente equilibrio entre alguns concorrentes.

Estão situados no primeiro plano os animais Fairplay, Jocosa, Ondino e a dupla Honolulú-Loretta.

SO' FEZ PROGREDIR

Os responsaveis por êsses animais estão confiantes no resultado da prova, principalmente Mario de Almeida e Juan Zuniga, treinadores de Fairplay e Loretta-Honolulú.

O preparador luso, conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve ocasião de declarar que seu pupilo não pode andar melhor, confiando êle numa grande exibição do defensor do sr. Jorge Jabour.

Disse-nos que o filho de Hunter's Moon só fez progredir depois de seu sucesso no "Outono", tendo trabalhado e apronatdo com muita disposição. Para o "Português" a parelha do Stud Seabra é a principal oponente do seu animal.

FALA ZUNIGA

Zuniga, com a sua proverbial gentileza, atendeu-nos prontamente e não escondeu as suas esperanças em sua dupla.

No seu ponto de vista, a carreira é muito difícil, atendendo a que Fairplay está correndo uma barbaridade e será muito difícil derrotá-lo, em qualquer raia.

Disse-nos que Loretta reaparece em seu melhor estado e foi preparada para êsse compromisso.

J. ZUNIGA

Espera bisar o feito de 50

Corre em tôdas as pistas e espera vê-la vitoriosa, apesar do grande perigo que oferece Fairplay.

A respeito de Honolulu, revelou que o filho de Felicitation será, também, grande figura no cotejo, pois está em soberba forma e evoluiu muito.

Concluindo as suas declarações, afirmou que aguarda confiante a realização da importante carreira, ganha no ano passado pela sua dupla Loretta-Radar.

DOIS AZARES

Jocosa e Ondino são encarados pelos entendidos como dois possíveis azares.

Ambos estão muito bem e poderão se apresentar no final, no caso de um fracasso na dupla favorita.

Jocosa vem de São Paulo com bom exercício e teve a escolha de Luiz Rigoni, que a preferiu a Manguari.

O defensor de d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, segundo conseguimos apurar, é depositário de fortes esperanças se a pista de grama estiver leve.

Tem uma partida de 1.000 metro em 63" 3/5, com sobras, agradando sobremodo, aos seus responsaveis.

Na pesada, pouco poderá fazer, frente a um Fairplay e a uma Loretta.

Talvez, até, não seja apresentado.

A BARBADA DA REUNIÃO RUIVO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 14 (quatorze), do mês de maio entrante, às 14 (quatorze) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), do bem penhorado a MANOEL DOS SANTOS GUEDES, nos autos de ação executiva que lhe move FRANCISCO LOUREIRO, sito à rua das Missões n. 168, e constante do laudo de avaliação, abaixo transcrito: — LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 34: — 6.ª Vara Civel. — Ação Executiva — FRANCISCO LOUREIRO contra MANOEL DOS SANTOS GUEDES e sua mulher. — PRÉDIO, térreo, situado à rua das Missões sob o n. 168, na freguesia de Inhaúma, recuado do alinhamento da rua, em feitio de, digo, em feitio de beiral, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas. — Tem na frente 2 janelas e 2 portas — são de massa as umbrais e as soleiras cimentadas. — Está em regular estado de conservação e se divide em: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e w. c. — Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por muros e paredes. — Mede o terreno 8,00ms. de largura na frente, 1,00ms. nos fundos, por 28,00ms. de extensão pelo lado direito, e 29,20 pelo esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o prédio de n. 174, de propriedade de Manoel Novaes Coutinho; pelo lado esquerdo com o de n. 166, de propriedade de Faustino Castano; e, aos fundos, com o prédio de n. 143 da rua Pereira Landim, de Adriano Rodrigues. AVALIAMOS O MESMO EM Cr$ 80.000,00 (Oitenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1951. (a) Delio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de [illegible] Castro Menezes. — DESPACHO DE FLS. 37: — Expeçam-se editais, com o prazo de vinte dias, designando o cartório dia e hora, para a realização da praça, no saguão do Palácio da Justiça. — D. F. 6/4/1951. (a) J. Alberto Alvares. — O imovel acima transcrito, encontra-se registrado no Livro 3-AQ, sob n. 60, do Registro Geral de Imoveis, 6.º Oficio desta Capital. — E quem quiser, o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, com o prazo de vinte dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) JULIO ALBERTO ALVARES. Está conforme: O Escrivão: Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Galeria dos prováveis



TEMIVEL CONCORRENTE

PLEASE — Tem corrido bem, evidenciando excelente estado de treino. Gosta do gramado e da distância. Aprontou 600 metros, muito suave, em 37" 2/5, com boa disposição no final. Seus inimigos mais perigosos são Leste, que volta muito bem preparado, Bailarino e Irun.

CADA VEZ MELHOR

CROYDON — Seu ótimo segundo para Maki revela bem a sua chance na sexta carreira, onde levará a preciosa ajuda de El Gaucho, companheiro de cocheira. Seu apronto foi de 700 metros em 45" 2/5, muito bem. Philidor (na grama melhora), Matador, Bananal e Zingaro, todos em grande forma, vão procurar dificultar a sua tarefa.

A FIGURA N.º 1

LORETTA — A chegada do Grande Prêmio "Gervásio Seabra" do ano passado, vendo-se Loretta dominar por cabeça o seu companheiro Radar. Nesse dia, a filha de Hunter's Moon estabeleceu o novo "record" da milha (95" 3/5). A pilotada de Francisco Irigoyen não corre desde 22 de outubro de 50, quando entrou quarta para Manguari, Nimrod e Puniitaqui, no Grande Prêmio "America do Sul". Volta muito preparada e venderá caro a derrota. Seu principal oponente é Fairplay, que atravessa excepcional fase.

PALPITES

Tupiara — Denbill — Darling
Erin — Abre Campo — Maná
Ruivo — Intrépido — Frontal
Bailarino — Alvôr — Irun
Irisado — Peran — Oxford
Bananal — Croydon — Philidor
honolulu — Jocosa — Fairplay
Delfos — Bar-el-Ghazal — Magali

vozes do TURF

Irun não corre desde 28 de janeiro deste ano, quando obteve um facil triunfo sôbre Birigui e Regente.

Depois disso, esteve em São Paulo, conseguindo também, bons sucessos. Suas melhores performances são na areia, não tendo, aqui no Rio, corrido ainda na grama.

O sr. João Pontes Vieira, supervisor do Stud Rocha Faria, não ficou satisfeito com a exibição de seu pupilo Herval, dizendo que o filho de Sunset não correu nada.

Espera êle, na hipótese de uma raia normal, uma grande atuação do pilotado de Luiz Dias.

Edson, que reaparece amanhã numa turma de verdadeiros quantungões, já andou correndo com sucesso na companhia de Anacreon, Alés, etc.

O filho de Maritain, que não pertence mais ao sr. Rocha Faria, está bonito e bem trabalhado. Se os seus tendões não incomodarem passa por cima. Os rivais são da pior espécie.

Nossa acumulada:
El Gaúcho, El Greco, Please e Magali.

PEAO

LEMBRETES

Denbill já tem vitória na grama e a distância é do seu inteiro agrado.

—★—

As últimas atuações de Erin colocam-no em posição de destaque, muito embora não possamos subestimar as possibilidades de Abre Campo e Maná.

—★—

Ruivo é "gramático", teve a preferência de Rigoni e ostenta excelente estado de treino. Tem ares de barbada.

—★—

Leste aguarda há muito uma pista de grama leve. Apesar dos 58 quilos deve fazer ótima figura.

—★—

Oriundo de um arrojado "imbreeding", o estreante Combatente deve levar a melhor no páreo de potros.

—★—

Melhorando sempre, Croydon surge como o mais provável vencedor da sexta carreira. A presença de Matador constitui, todavia, um sério obstáculo às pretensões do pensionista de Juan Zuniga.

—★—

Portadora de bom exercício, Loretta poderá repetir a proeza do ano passado, quando iniciou a galeria dos vencedores do G. P. Gervásio Seabra, no tempo de 95 3/5 — record absoluto da milha.

—★—

O craque Delfos está à vontade no Handicap. No final fará prevalecer sua classe.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18 [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
[illegible] Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-[illegible]

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
[illegible] Tels. 42-3189 — 26-0516

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
[illegible]

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
[illegible]

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
[illegible]

Prof. Renato Souza Lopes
[illegible]

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
[illegible] RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 15 às 18 Tel. 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jessé Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901 Tel. 42-[illegible], depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
[illegible] Cons. S. Santa Luzia, 799, sala 1702 [illegible] Resid. Tel. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
[illegible]

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
[illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
[illegible]

DIABETE

Dr. Heitor Felix
[illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-0737 e 22-4555

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — [illegible] 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
[illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO URINÁRIAS —
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible]

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS [illegible]

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

[illegible]

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
[illegible]

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible]

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
[illegible] DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas. [illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
[illegible]

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0800

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105 Tel 2[illegible]-443[illegible]

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 834 Tel 22-8171 (2346)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-9860.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6234. (3014)

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor n. 47 4.º [illegible] Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4620

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto 14 Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 12 e 13 Tel 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E [illegible]

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Passos 153
SALAS [illegible] - PEÇAS AVULSAS
Telefone 25-0957

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/807-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balsedent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — SOROCABA 696
Internação — TEL.: 26-0170

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL.
Orçamentos gratis e sem compromisso

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 21-22 de abril de 1951 — N.º 400

PREÇOS DOS INGRESSOS PARA AMANHÃ

Para os jogos de amanhã, no Estádio do Maracanã, entre as equipes do Peñarol e do Vasco, foram fixados os seguintes preços dos ingressos: Camarotes (5 lugares) Cr$ 230,00; Cadeiras Cr$ 30,00; Arquibancadas Cr$ 20,00; Gerais Cr$ 10,00; Militares Cr$ 5,00.

ESTIMULADO O PENAROL PARA O JOGO-REVANCHE PELO EMPATE NO PACAEMBU

PERSPECTIVAS DA BATALHA DE AMANHÃ NO MARACANÃ

Cresceu mais ainda o interêsse em torno da peleja Vasco x Penarol. O empate dos orientais na noite de quarta-feira no Pacaembu, frente ao Palmeiras, foi um novo brado de alerta para aqueles que no delírio da grande vitória alcançada pelo Vasco em Montevidéu, haviam esquecido o exemplo da Copa do Mundo, e começavam a considerar o Vasco como o grande favorito do clássico internacional de amanhã.

Mas o Penarol deixou o Pacaembu com um empate-vitória e assim faz-se respeitar como um grande adversário para o Vasco que terá que lutar muito, sem que contudo possa antecipar-se vencedor.

COMPLETO O VASCO

O Vasco pisará o gramado com o mesmo quadro vencedor em Montevidéu. Concentrando sua força máxima os cruzmaltinos, que reunem oito jogadores da última seleção brasileira, formarão com Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ademir e Dejair. Inegavelmente um quadro que embora represente apenas um clube brasileiro, o Vasco da Gama, reune valores que poderão ser considerados como lídimos representantes do futebol brasileiro.

UMA AUSÊNCIA NO PENAROL

O Penarol, que no domingo passado poderia contar com todos os seus elementos que enfrentaram o Vasco na capital uruguaia, desta feita não poderá contar com Miguez. A esquadra do Penarol contará inicialmente com Máspoli, Gonzales e Romero; Juan Carlos, Obdulio e Ortuno; Ghighia, Abadie, Hobert, Schiafino e Vidal.

OS ONZE VASCAINOS



BARBOSA

Há 15 dias, foi a figura dominante no "Estádio Centenário". Fêz com que luzissem intensamente todas as suas qualidades de goleiro de alta categoria, deixando a cancha invicto e levando consigo um honroso título: o mais perfeito guardião da América do Sul, no dizer da própria crônica uruguaia.



AUGUSTO

Tal como o goleiro, foi um dos figurantes do espetáculo de 16 de julho, de 50, no Maracanã. Voltará à cancha amanhã, já agora, para um prélio amistoso, de confraternização com os que o derrotaram naquela tarde de lembrança sempre amarga.



CLAREL

E' o "calouro" do time, se levarmos em consideração que Friaça — cujo contrato tem data mais recente — já formou praticamente com êsses mesmos companheiros, há anos passados. Embora de presença ainda recente no futebol carioca, já se impôs como "player" de sólidas recursos.



ELY

Com Barbosa e Maneca, formou o trio dos que mais impressionaram os uruguaios. Talvez menos do que o goleiro; tanto, porém, quanto o "in-sider". E' elemento de quem muito esperam os cruzmaltinos, principalmente pela sua maleabilidade que o torna apto a ocupar o centro da intermediária, se tal fôr necessário.

Lero para a Portuguesa

Seguiu para Santos o "in-sider" mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O atacante Lero, atualmente vinculado ao Atlético Mineiro, seguiu para São Paulo, de onde recebeu proposta da Portuguesa Santista, devendo ingressar naquele clube.

Chegam amanhã os catarinenses

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Seguirá amanhã, para o Rio de Janeiro, a delegação catarinense de Remo, chefiada pelo sr. Eduardo Cabral, vice-presidente da F.A.S.C. O barco "skiff" será transportado no mesmo avião, enquanto os demais barcos seguirão por via marítima.

Temporada do Sampaio Correia em Teresina

TEREZINA, 20 (Asapress) — Procedente da cidade de Parnaíba, chegou a esta capital, o quadro do Sampaio Correia, do Maranhão, que em Terezina, fará dois jogos com clubes locais, amanhã e domingo.



FRANCISCO LANDI

O grande volante nacional após triunfar no último Circuito da Quinta da Boa-Vista

SAMEIRO E LANDI EM DUELO

Hoje, a disputa do "Circuito da Quinta da Boa Vista"

Na tarde de hoje será disputado o "Circuito Automobilístico da Quinta da Boa Vista". Pelo desenrolar dos dois últimos treinos verificar-se-á renhida disputa entre Francisco Landi e Vasco Sameiro, ambos credenciados por excelentes marcas alcançadas nessas oportunidades. Contudo, independente do favoritismo de Landi e de Sameiro, Gino Bianco e Jean Archar têm grandes possibilidades de triunfo, principalmente o volante francês. Sua inclusão entre os possíveis vencedores é devido a excelente máquina que pilotará já consagrada em provas iguais à de hoje.

DETALHES DO "CIRCUITO"

As disputas serão iniciadas às 12 horas, com a realização da prova de carros de turismo. Posteriormente, apresentar-se-ão os participantes da prova de motociclismo e no seu término, então, terá lugar a prova de carros de fôrça livre.

Esta, terá caráter internacional, pois estarão presentes dois volantes estrangeiros: o francês Jean Archar e o português Vasco Sameiro.

A partida será dada por pelotões, cuja ordem obedecerá às marcas alcançadas nas eliminatórias de ontem. De um modo geral, obedecendo o critério que segue:

N. 20 — Vasco Sameiro — Maserati, 1,5 litros; n. 2 — Francisco Landi — Ferrari, 1,5 litros; n. 18 — Gino Bianco — Maserati, 3,8 litros; n. 12 — Francisco Credentino — Maserati, 3 litros; n. 4 — Pinheiro Pires — Ferrari, 1,5 litros; n. 14 — Antonio Parra — Alfa Romeo, 3,2 litros; n. 2 — Anuar de Góis — Maserati, 1,5 litros; n. 10 — Henrique Cassini — Maserati, 3 litros; n. 16 — Jean Archar — Talbot, 4,5 litros; n. 26 — Geraldo Bohn — Maserati, 1,5 litros; n. 28 — Armando Silva — Maserati, 3 litros; n. 30 — Nino Stefani — Alfa Romeo, 2,3 litros; n. 34 — Rodrigo Miranda — Maserati, 2 litros; e n. 38 — Mario Valentim — Maserati, 2 litros.

PREÇOS

O Automóvel Clube do Brasil estabeleceu em Cr$ 25,00 o preço do ingresso e também designou as seguintes autoridades para contrôle das 3 provas que abrangerão o "Circuito da Quinta da Boa Vista":

Juiz de partida, Pedro Santalucia; parte técnica, comissão esportiva do Automóvel Clube do Brasil, Mario Silva Araujo, major Coelho Magalhães, Parkinson e Souza Dantas. Comissários: Macimo dos Santos, Cesar Gama e Jacobson. Deve superintender todo o trabalho, o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil.

Estrearam vencendo os japoneses

Derrotados Alcides Procópio e Armando Vieira — Hoje, os jogos de duplas

Em suas primeiras apresentações em quadras cariocas, os tenistas japoneses marcaram duas expressivas vitórias na noite de ontem em Alvaro Chaves. Goro Fujikura venceu Alcides Procópio por 3x0 (6x4, 6x4 e 6x3) enquanto Jiro Kamamaru venceu Armando Vieira também por três *sets* a zero (6x1, 6x2 e 6x2).

JOGOS PARA HOJE

Prosseguindo em suas exibições, os japoneses formarão dupla, para defrontar-se com Alcides Procópio e Armando Vieira, logo mais às 20 horas, no Fluminense. Depois dessa partida, Humberto Cardoso prelia com Robert Falkenburg.

Na arbitragem

Dois nacionais farão parte do trio dirigente da partida que amanhã será travada no Estádio do Maracanã: Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher. O primeiro, veterano das canchas, conhecedor das regras e experiente no aplicá-las, terá aos seus cuidados a arbitragem. Malcher, mais novo na função porém de competência inquestionável, irá figurar como "linesman", juntamente com Esteban Marino, o juiz uruguaio que dirigiu jogos da "Copa do Mundo" e que acompanha a delegação do Penarol.



"FIVE" DO FLAMENGO

Enfrentará, na Gávea, o Selecionado Argentino

CONTRA O FLAMENGO A SELEÇÃO ARGENTINA

Favorito o "five" rubro-negro na peleja internacional de hoje

No ginásio da Gávea, a seleção argentina enfrentará, na noite de hoje, o "five" do Flamengo, numa peleja que se antecipa sensacional, uma vez que em quatro partidas disputadas até agora, o quadro portenho mantem-se invicto nesta capital, tendo vencido o Mackenzie por 43x29, o Botafogo por 42x24 e a Associação Atlética do Grajaú por 40x39.

A HISTORIA SE REPETE

O Flamengo é inegavelmente o favorito desta noite, jogando em seu ginásio, onde caiu a invencibilidade do five do Utah, e também o Penarol. Não resta dúvida, o quadro platino é um conjunto homogêneo, dotado de bons valores, todavia dificilmente poderá fazer mais que um jôgo renhido. O Flamengo deverá vencer e até mesmo com alguma comodidade.

QUADROS

Inicialmente, o Flamengo deverá formar com Algodão e Zé Mário, Godinho, Alfredo e Tião. A Seleção, com: Perez e Trama; Capeci, Contarbio e Beli.

LEFEVER O ARBITRO

Afonso Lefever será o árbitro do encontro desta noite, em substituição a Noil Coutinho, que declinou do convite que lhe fôra feito.

Polo-aquático

Com a realização do jôgo de hoje à tarde na piscina do Guanabara, entre as equipes do Vasco e do Guanabara, chega ao término o Campeonato Carioca de Polo-Aquático. O resultado final do encontro não impedirá que o Guanabara seja campeão, podendo unicamente tirar do grêmio guanabarino a invencibilidade.

DOIS JOGOS DOMINGO

Amanhã, o campeonato da 3.ª divisão terá sequência com os seguintes jogos: Botafogo A x Botafogo B e Fluminense x Guanabara. Os encontros acima estão previstos para às 9 horas na piscina do Botafogo.

Depende do selecionador português a presença do F. C. do Porto no Brasil

Ainda não está definitivamente assegurada a vinda do F. C. do Porto ao Rio. Apesar de ter o Conselho Geral de Desportos autorizado a sua vinda ao Brasil, o grêmio luso não pôde garantir sua presença no dia 1 de maio, no Estádio do Maracanã, a propósito dos festejos encomendados pelo Ministério do Trabalho para o dia do Trabalhador.

RESTA AINDA A PALAVRA DO SELECIONADOR

Da mesma forma que no "caso" do Sporting de Lisboa, o embarque do quadro do Porto para o Brasil está agora na dependência da palavra do selecionador que na segunda quinzena de maio levará a Londres o "scratch" português. Na comunicação que ontem recebeu a Comissão Organizadora dos Festejos do Dia do Trabalhador endereçada pelo F. C. do Porto tôda a situação acima e apresentada, sendo que na hipótese de tudo se resolver a contento o F. C. do Porto provavelmente estará entre nós a 1 e a 4 de maio próximo.

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO MUNICIPAL

Jogos programados para esta tarde

O Torneio Municipal terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização da terceira rodada que comportará os seguintes jogos:

Flamento x C. do Rio

Local: General Severiano.

Flamengo — Garcia, Newton e Cido; Aristóbolo, Nélio e Danton; Paulinho, Aloisio, Beto, Manteiga e Arturzinho. *Canto do Rio* — Joel, Alcides e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo, Edmur e Arídio.

Botafogo x Olaria

Local: São Januário.

Botafogo — Matarazzo, Haroldo e Floriano; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Valter. *Olaria* — Itagoré, Lamparina e Amaro; Zelmo, Jair e Jorge; Paulinho, Esquerdinha, Washington, Jairo e Bastos.

Vasco x Fluminense

Local: rua Bariri.

Fluminense — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Tele, João Carlos e Quincas.

VASCO — Marron, Antoninho e Gim — João Martins, Adésio e Jorge — Noca, Vasconcelos, Amorim, Lima e Jair.



DANILO

"Pivot" de renome internacional, é uma das mais sólidas esperanças dos cruzmaltinos para a grande batalha. Não atravessa — é bem verdade — o melhor período de sua carreira. A sua experiência e a sua alta categoria, porém, são credenciais com que se apresenta para tranquilizar a torcida cruzmaltina ante a importância do encontro.



ALFREDO

Viril e combativo, surge como um dos nomes de evidência do combate. Terá a missão de marcar o jogador que tirou aos brasileiros a possibilidade de sagrarem-se campeões do Mundo: Ghigia. Em Montevidéu, desincumbiu-se brilhantemente da tarefa e espera amanhã repetir a "performance" então cumprida.



TESOURINHA

Após um longo período de ofuscamento, volta a fulgir a sua "estrela". Brilhou em Montevidéu, como já havia brilhado, dias antes, no próprio Maracanã, em cotejo do Torneio Rio-São Paulo. Volta a ser o Tesourinha que se impôs como uma das maiores atrações daquela famosa equipe do Internacional



MANECA

E' o dínamo do quadro. E' o centro produtor da energia necessária a todos os movimentos do esquadrão, verdadeiro motor a trabalhar ininterruptamente, dedicado a um persistente labor de ligação. Por isso, os louvores que lhe foram tributados em Montevidéu; por isso, as esperanças que nele depositam, para amanhã, os cruzmaltinos.



FRIAÇA

Retornou a São Januário, após um período de ofuscamento. E retornou bafejado pela sorte, participando do memorável triunfo de há 15 dias em Montevidéu, contribuindo com um tento seu — bem seu — para a consecução daquela vitória. E', inquestionavelmente, uma das grandes figuras do esquadrão cruzmaltino.



ADEMIR

E' o goleador de maior projeção do futebol nacional, na atualidade. E, não só como autor de tentos pontifica. Impõe-se, também, como hábil dominador do couro, inteligente desbravador e eficiente construtor de jogadas. Tais qualidades, fizeram-no o profissional de maior popularidade e o ídolo da torcida cruzmaltina.



DEJAIR

E' o "caçula" do conjunto. Com 17 anos, apenas, já se firmou como "crack" internacional, mercê de suas qualidades de futebolista nato. Com Ademir, deverá amanhã formar uma ala perigosa pelo poder de infiltração e desbaratamento das linhas contrárias.

